

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: SAO PAULO
MUNICÍPIO: ITANHAEM

Relatório Anual de Gestão 2020

FABIO CRIVELLARI MIRANDA
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	SP
Município	ITANHAÉM
Região de Saúde	Baixada Santista
Área	599,02 Km ²
População	103.102 Hab
Densidade Populacional	173 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 30/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE ITANHAEM
Número CNES	6383351
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
Endereço	RUA CAPITAO MENDES 52
Email	saude@itanhaem.sp.gov.br
Telefone	1334214410

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	MARCO AURÉLIO GOMES DOS SANTOS
Secretário(a) de Saúde em Exercício	FABIO CRIVELLARI MIRANDA
E-mail secretário(a)	fabio.cmiranda@itanhaem.sp.gov.br
Telefone secretário(a)	1334214410

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	07/1991
CNPJ	46.578.498/0001-75
Natureza Jurídica	MUNICIPIO
Nome do Gestor do Fundo	Fabio Crivellari Miranda

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
----------------------------------	-----------

Status do Plano	Aprovado
------------------------	----------

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 27/11/2019

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixada Santista

Município	Área (Km²)	População (Hab)	Densidade
BERTIOGA	491.701	64723	131,63
CUBATÃO	142.281	131626	925,11
GUARUJÁ	142.589	322750	2.263,50
ITANHAÉM	599.017	103102	172,12
MONGAGUÁ	143.171	57648	402,65
PERUÍBE	326.214	69001	211,52
PRAIA GRANDE	149.079	330845	2.219,26
SANTOS	280.3	433656	1.547,11
SÃO VICENTE	148.424	368355	2.481,78

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	Rua Gilberto Notaro 20 Jardim Corumbá		
E-mail	ilzalima2010@bol.com.br		
Telefone	1399206220		
Nome do Presidente	Ilza Lima da Silva		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	6	
	Governo	2	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	1	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/05/2020



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

30/09/2020



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

29/01/2021



• Considerações

Considerações:

O Município tem cumprido as diretrizes estabelecidas na Portaria nº 2.135 de 2013 do Ministério da Saúde no que se refere a elaboração dos instrumentos de planejamento do SUS assim como cumprido os prazos estabelecidos na Lei Complementar nº 141/2012. Juntamente com os outros 8 municípios da Baixada Santista faz parte da DRS-4 e da Região de Saúde RRAS 7.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

Análises e Considerações sobre Introdução

Segundo a Portaria nº 2.135, de 25 de setembro de 2013, o Relatório Anual de Gestão (RAG) é o instrumento de planejamento do SUS com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS) e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde e programações posteriores. Neste sentido apresentamos o Relatório Anual de Gestão (RAG) relativo ao ano de 2020 contemplando os seguintes itens: análise da demografia e dados de morbimortalidade, análise da rede física de saúde pública, privada e prestadores de serviços ao SUS, análise dos profissionais SUS, diretrizes, objetivos e ações da PAS 2020 com as respectivas metas previstas e executadas (indicadores do SISPACTO 2020); a análise da execução orçamentária e as recomendações para as programações anuais futuras assim como eventuais redirecionamentos do Plano Municipal de Saúde.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	4029	3846	7875
5 a 9 anos	3929	3772	7701
10 a 14 anos	3386	3324	6710
15 a 19 anos	3117	3183	6300
20 a 29 anos	6674	7079	13753
30 a 39 anos	6262	7043	13305
40 a 49 anos	6438	7347	13785
50 a 59 anos	6290	6986	13276
60 a 69 anos	5121	6029	11150
70 a 79 anos	2915	3550	6465
80 anos e mais	1136	1646	2782
Total	49297	53805	103102

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 09/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Itanhaém	1338	1527	1463	1340

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 09/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	96	77	106	198	399
II. Neoplasias (tumores)	303	334	350	486	428
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	14	50	100	110	104
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	29	39	31	37	31
V. Transtornos mentais e comportamentais	50	42	55	58	52
VI. Doenças do sistema nervoso	34	25	24	41	24
VII. Doenças do olho e anexos	32	57	74	84	114
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	-	3	7	4
IX. Doenças do aparelho circulatório	195	217	276	485	450
X. Doenças do aparelho respiratório	158	150	153	300	328
XI. Doenças do aparelho digestivo	390	447	530	859	577
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	75	41	61	94	65

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	47	32	49	36	34
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	160	155	180	321	255
XV. Gravidez parto e puerpério	1462	1657	1995	1601	1746
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	174	276	347	396	413
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	31	31	37	63	46
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	59	64	63	92	80
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	361	358	410	535	536
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	312	243	242	382	203
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	3985	4295	5086	6185	5889

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	27	20	28	25
II. Neoplasias (tumores)	120	128	142	158
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	11	2	4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	49	70	66	120
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	2	6	2
VI. Doenças do sistema nervoso	19	30	31	26
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	308	281	337	304
X. Doenças do aparelho respiratório	105	87	95	79
XI. Doenças do aparelho digestivo	54	59	61	50
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	2	2	2
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	2	4	2	6
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	25	27	21	32
XV. Gravidez parto e puerpério	1	2	2	1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	10	8	10	15
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	3	4	7	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	24	18	13	22
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	78	83	84	95
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	839	836	909	947

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

O Município de Itanhaém localiza-se no litoral do Estado de São Paulo na Região Metropolitana da Baixada Santista, fazendo divisas com os Municípios de São Paulo e São Vicente a nordeste, Juquitiba a noroeste, Pedro de Toledo a oeste, Peruíbe a sudoeste, Mongaguá a leste e Oceano Atlântico ao sul

A população estimada para o ano de 2020 é de 101-816 habitantes (Estimativa ζ IBGE 2018) e população flutuante estimada de 03 a 04 vezes maior nos finais de semanas e feriados, na alta temporada e nos períodos de verão de dezembro a março e férias de julho O município possui uma área de 601,71 Km², apresenta alto grau de urbanização 99,24% e baixa densidade demográfica 162,15 habitantes /km². A taxa geométrica de crescimento anual da população no período de 2010 e 2018 foi de 1,29 % a.a. e é alta quando comparada com a da região metropolitana que foi de 0,98 %a.a. e do Estado de São Paulo de 0,81% a.a. (SEADE 2018).

A maioria da população, 53,42 % concentra-se na faixa etária entre 20 a 59 anos o que sugere ser uma população composta na maior parte de adultos jovens, indicando uma porcentagem maior de mulheres em idade fértil e uma população economicamente ativa maior. Em segundo lugar está a população de 0 a 19 anos e em terceiro a população acima de 60 anos, compondo 29,74 % e 16,84 % do total da população respectivamente (SEADE 2018).

Itanhaém vem passando pelo processo de transição demográfica particularmente em função das quedas das taxas de fecundidade e natalidade e aumento da expectativa de vida. A taxa de fecundidade em 2017 foi de 60,77 /1.000 mulheres entre 15 e 49 anos e a taxa de natalidade foi de 15,77 /1.000habitantes. A população com menos de 15 anos vem caindo compondo 21,74 % da população porém ainda sem mantém acima do percentual percebido na RMBS de 19,88% e do ESP de 19,18%. Por outro lado a proporção de idosos vem aumentando nos últimos anos ampliando de 11,25 % em 2007 para 16,84 % em 2018 sendo atualmente maior que a região metropolitana, 15,56 % e ESP 14,43 % (SEADE 2018). O índice de envelhecimento é a relação existente entre o número de idosos e a população jovem.É expresso em número de residentes com 60 anos e mais por cem residentes com menos de 15 anos. Valores elevados desse índice indicam avanço na transição demográfica. Neste sentido Itanhaém apresenta um índice próximo ao da Região Metropolitana da Baixada Santista e superior ao do Estado de São Paulo, com índices de 79,18%, 80,53 % e 78,13 % respectivamente o que também pode ser explicada pela migração da população idosa dos grandes centros urbanos para o nosso município.(SEADE 2018).

A população apresenta um pequeno predomínio da população feminina com uma relação de 93,05 homens para cada 100 mulheres.

Quanto ao quesito cor a maioria da população , 62,34% se declarou branca (Censo IBGE 2010).

O Índice Paulista de Responsabilidade Social- IPRS classifica o município como grupo 4; municípios que apresentam baixos níveis de riqueza e nível intermediários de longevidade e/ou escolaridade.A renda per capita do município é de R\$ 557,63 e o percentual de domicílios particulares com renda de até ζ do salário mínimo é de 12,01 % (Censo 2010).

MORTALIDADE

A primeira causa de mortalidade no município em 2020,foi devido às doenças do aparelho circulatório responsável por 32,10% do total de óbitos. A segunda causa foi devida às neoplasias com 16,68% dos óbitos, ficando em 3º lugar as doenças endócrinas nutricionais e metabólicas com 12,67%. A Taxa de mortalidade geral aumentou de 909 óbitos / 100.000 hab em 2018 para 947 óbitos / 100.000 hab em 2019 .Quanto à mortalidade por faixas etárias a maior causa de mortalidade em menores de um ano foi devido à afecções perinatais, entre 15 e 39 anos foi devido a causas externas e a partir de 40 anos devido a doenças do aparelho circulatório.

MORBIDADE

O padrão de morbidade hospitalar tem se mantido o mesmo ao longo dos anos: o principal motivo de internação em Itanhaém em 2019 foi devido às causas relacionadas à gravidez, parto e puerpério (39,26%), seguidas pelas doenças do aparelho digestivo (10,42%). Em terceiro lugar aparecem as internações devidas às lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas (8,06% do total das internações) ficando as neoplasias (6,88%) em quarto lugar. Mais uma vez é relevante observarmos as causas externas como a principal causa de morbidade principalmente em jovens e adultos jovens. Em menores de um ano a principal causa de internação foi devida às afecções originadas no período perinatal e em crianças entre 1 ano e 9 anos a maior causa de internação foi devida às doenças do aparelho respiratório, em segundo lugar pelas doenças relativas ao aparelho digestivo e em terceiro lugar as internações devidas às lesões, envenenamento e algumas outras conseqüências de causas externas. A maior causa de internação em idosos foi devida às doenças do aparelho digestivo , em segundo lugar devido a doenças do aparelho circulatório seguida pelas internações devido às neoplasias.Esta situação de morbidade hospitalar pode indicar dificuldade de acesso a internações hospitalares para os demais agravos e principalmente às de alta complexidade.Tivemos diminuição na taxa de internações com relação a 2018, de 61,23 internações / 1.000 hab. para 58,89 / 1.000 hab. em 2019.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	-	-	-	-
03 Procedimentos clínicos	-	-	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	-	-	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	-	-	-	-
Total	-	-	-	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	23096	-
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
---	---	---

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	23454	1745,10	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	486184	2081745,96	-	-
03 Procedimentos clínicos	841892	2433981,41	-	-
04 Procedimentos cirúrgicos	4372	51634,98	-	-
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	55414	274299,30	-	-
Total	1411316	4843406,75	-	-

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	1745	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	50	-
Total	1795	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 30/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

A produção da Atenção Básica totalizou 480.170 procedimentos em 2020. A produção de Urgência e Emergência totalizou 769.883 procedimentos. Quanto a produção de atenção psicossocial foram realizados 11.173 atendimentos/acompanhamentos psicossociais que não geraram crédito por serem realizados nos três CAPS de Itanhaém que têm o seu financiamento pré-fixado por valor global. Quanto à atenção especializada ambulatorial a maior parte dos 191.590 procedimentos se referem aos procedimentos clínicos, seguidos pelos procedimentos com finalidade diagnóstica, em terceiro lugar temos as ações complementares da atenção à saúde, em quarto as ações de promoção e prevenção em saúde e em último lugar os procedimentos cirúrgicos. Os procedimentos que têm como financiamento a Vigilância Sanitária totalizaram 1706 em 2020.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	7	7
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	10	10
HOSPITAL GERAL	0	1	0	1
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CONSULTORIO ISOLADO	0	0	2	2
POLO ACADEMIA DA SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	9	9
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	0	1	1
PRONTO ATENDIMENTO	0	0	1	1
Total	0	1	41	42

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 30/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
MUNICIPIO	34	0	0	34
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA	1	0	0	1
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	4	0	0	4
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	41	1	0	42

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

5.3. Consórcios em saúde

Período 2020

Participação em consórcios			
CNPJ	Natureza	Area de atuação	Participantes
57740490000180	Direito Público	Compra de medicamentos	SP / ITANHAÉM

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 30/03/2021.

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

O município dispõe de Rede de Urgência composta pelo SAMU Regional Litoral Sul (Central de Regulação Regional de Itanhaém, 1 USA , 3 USB, 3 motolâncias) e Unidade de Pronto Atendimento. Temos implantadas uma Equipe de Atenção Domiciliar (EMAD) e uma Equipe Multidisciplinar de Apoio a Atenção Domiciliar (EMAP). A rede básica de saúde municipal é composta de 10 unidades de saúde com 23 equipes de saúde da família. Toda a atenção básica tem com eixo estruturante o modelo de Estratégia de Saúde da Família. Temos uma Academia de Saúde na região do Gaivotá. Na atenção especializada a rede conta com: Ambulatório de Especialidades, Centro de Infectologia de Itanhaém, Centro Especializado em diabetes, Centro de apoio psicossocial I, Centro de apoio psicossocial Álcool e Drogas, Centro de Apoio psicossocial infantil, Centro Municipal de Reabilitação, Fisioterapia Municipal, Centro Especializado na saúde da criança e da mulher e Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Itanhaém também dispõe de um Laboratório de Análises Clínicas e um Almoxarifado Geral da Saúde e contrato com serviço de tomografia , endoscopia e ultrassonografia .O Departamento de Vigilância à Saúde conta com uma Divisão de Vigilância Sanitária e uma Divisão de Vigilância Epidemiológica. O Hospital de Itanhaém é um hospital regional sob gestão estadual estando atualmente sob gerência da OS Instituto Sócrates Guanaes. Demais equipamentos da Gestão Municipal se referem a natureza jurídica de direito privado.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	85	35	93	229	135
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	12	2	0	19	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	1	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	7	2	5	7	0
	Autônomos (0209, 0210)	35	0	28	3	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	9	0	1	2	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	19	0	8	13	11
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	17	0	3	0	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	19	12	12	52	
	Celetistas (0105)	9	56	60	30	
	Informais (09)	0	0	6	52	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	0	100	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	9.243	9.262	9.044	9.563	
	Informais (09)	0	0	5	30	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	9	36	47	8	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	879	951	1.142	1.342	

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A grande maioria dos trabalhadores do SUS Municipal têm vínculo protegido com direitos trabalhistas garantidos, entre estatutários, celetistas e contratados. Os contratos temporários se referem aos profissionais não disponíveis no residual do último concurso público assim como os profissionais autônomos. O item proprietário se refere às empresas contratadas pela SMS para a realização de endoscopia, tomografia e ultrassonografia de forma complementar à oferta pactuada regionalmente que tem se mostrado insuficiente. Os profissionais bolsistas se referem aos médicos do programa federal Mais Médicos. Todos os equipamentos de saúde municipais estão sob gestão direta.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Garantir a atenção integral à saúde do indivíduo por meio do modelo de atenção básica centrada na saúde da família e na articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do SUS.

OBJETIVO Nº 1.1 - Efetivar a atenção básica como espaço prioritário de organização do SUS, consolidando o modelo de Saúde da Família

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Realizar estudo de territorialização em 100% das áreas das Unidades de Saúde da Família	Percentual de microáreas redefinidas		100	0	0	100,00	Percentual	0
2. Ampliar e manter a cobertura populacional de atendimento primário em 85%	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	85	Percentual	82,39	85,00	Percentual	96,93
3. Realizar a adesão e manter no período a contratualização das equipes de SF, SB e CEO ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ- AB).	Percentual de ESF, SB e CEO que fizeram adesão ao PMAQ-AB	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Buscar a agilização dos processos de contratação para que estes se adaptem às necessidades da secretaria de saúde. Processos seletivos e concursos públicos ágeis e adesão ao Programa Federal (Mais Médicos), a fim de garantir a cobertura proposta para a Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	85	Percentual	82,39	85,00	Percentual	96,93
5. Buscar a agilização dos processos de contratação para que estes se adaptem às necessidades da secretaria de saúde. Processos seletivos e concursos públicos ágeis a fim de garantir a cobertura proposta para a Saúde Bucal.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	85	Percentual	41,05	50,00	Percentual	48,29
6. Manutenção da estrutura física das Unidades de Saúde da Família já existentes no município. Necessidade de organizar equipe de manutenção predial preventiva e corretiva na secretaria de saúde com a inserção de um pedreiro	Número de equipe de manutenção predial preventiva e corretiva adequada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Manutenção das 14 Equipes de Saúde Bucal e ampliação de 4 equipes - BA, Grandesp, e Centro e Guapurá	Número de ampliação de ESB	Número	3	Número	0	4	Número	0
8. Contratação de 4 Equipes de Saúde Bucal	Número de ESB contratadas	Número	3	Número	0	4	Número	0
9. Implantação de 4 consultórios odontológicos para as ESB das USF BA, Grandesp e Centro e Guapurá. Aquisição de ar condicionado, armários e instrumentais.	Número de consultórios implantados	Número	3	Número	0	4	Número	0
10. Prover equipamentos adequados às Unidades de Saúde da Família a fim de se desenvolver com qualidade as ações básicas de saúde.	Número de Unidades de Saúde da Família equipadas adequadamente	Número	10	Número	10	11	Número	100,00
11. Qualificar os processos de trabalho das equipes de Atenção Básica. Rediscussão dos protocolos implantados(diabetes e hipertensão, saúde da criança, saúde da mulher, saúde mental, acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade) e manutenção do matriciamento nas áreas de Saúde da Mulher, Criança, Mental, Hipertensão e Diabetes e Infecção. Desenvolvimento e implementação do Plano de Educação Permanente.	Número de protocolos clínicos revisados	Número	24	Número	0	5	Número	0
12. Implantação e capacitação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de risco na AB.	Percentual de USF com acolhimento com classificação de risco implantado	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
13. Implantação do atendimento programático ao Hipertenso e Diabético em todas USF conforme protocolos municipais e ministeriais e classificação de risco	Percentual de USF com atendimento programático do H.A./DIA	Percentual	100	Percentual	10	100,00	Percentual	10,00
14. Manter o desenvolvimento de Ações Coletivas em Saúde Bucal a fim de promover ações de prevenção e promoção de saúde a 100% dos estudantes das escolas e creches municipais com a distribuição de insumos (escovas e cremes dentais) duas vezes ao ano	Proporção de alunos beneficiados anualmente	Proporção	100	Proporção	0	100,00	Proporção	0
15. Viabilizar a aquisição de insumos, materiais e medicamentos padronizados evitando o desabastecimento.	Percentual de medicamentos e insumos padronizados com previsão de compras anual.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
16. Integrar a descentralização do e- SUS com a implantação do Prontuário eletrônico e o sistema de informação próprio do município.	Percentual de Unidades de Saúde com Sistema de prontuário eletrônico implantado.	Percentual	100	Percentual	10	100,00	Percentual	10,00

17. Manter licitação de empresa para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos (balanças, otoscópios, sonares e outros) com reposição de peças a fim de reduzir o tempo de ociosidade.	Número de licitações realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
18. Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial conforme necessidade da população organizando o fluxo de referência e contra referência a outros pontos de atenção. Módulo de Regulação implantado	Número de sistema de informação implantados (módulo regulação)	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
19. Manutenção da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e de uma Equipe Multidisciplinar de apoio (EMAP)	Número de EMAD e EMAP implantadas e cadastradas no CNES	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
20. Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa do Bolsa Família (PBF)	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	Proporção	70	Proporção	16,06	75,00	Proporção	22,94
21. Adequação da USF Belas Artes em espaço anteriormente ocupado pelo CEMI que deverá ser transferido para espaço reformado.	USF Belas Artes implantado em novo local	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
22. Manter técnicos qualificados nas USF para o tratamento das DST através da abordagem síndrome bem como o estoque de medicamentos necessários.	Percentual das USF com tratamento de DST implantado	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
23. Orientar as coordenações para garantia do direito do tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis	Percentual das coordenações de serviços de saúde orientadas	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
24. Construção da USF Guapurá	Número de Unidades de Saúde Da Família construídas	Número	1	Número	0	1	Número	0
25. Aquisição de equipamentos para a USF do Guapurá	USF do Guapurá equipada adequadamente	Número	1	Número	0	1	Número	0
26. Garantir que os veículos do Programa de Saúde da Família fiquem em período integral a disposição das Unidades de Saúde da Família.	Número de veículos disponibilizados para o programa de Saúde da Família	Número	4	Número	2	5	Número	50,00
27. Reforma da USF Guapiranga	USF Guapiranga reformada	Número	1	Número	0	1	Número	0
28. Contratar equipes da Estratégia da Saúde da Família no Programa Saúde nas escolas	Percentual das ESF contratualizadas	Percentual	75	Percentual	0	100,00	Percentual	0
29. Realizar ações de promoção e prevenção integrando equipes das unidades para aproveitar melhor capacidades. Enfatizar o trabalho em grupo.	Percentual de USF com gupos de prevenção e promoção em saúde		100	0	0	100,00	Percentual	0
30. Apresentar pleito quando disponível pelo Ministério da Saúde de novas academias da saúde	Número de Academias da Saúde	Número	5	Número	0	5	Número	0
31. Capacitação em serviço de profissionais da recepção e administração em sistema de informação.	Percentual de profissionais capacitados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
32. Reforma da USF Savoy	USF Savoy reformada	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 2 - Promover a integralidade do cuidado em todos os níveis de atenção do sistema mediante aprimoramento da política de atenção especializada

OBJETIVO Nº 2.1 - Garantir o acesso a serviços de saúde secundários e estruturar a referência e contra referência no sistema.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Implantação do Ambulatório de Especialidades no local atualmente em reforma (antigo P.S.). Aquisição e reposição de equipamentos das unidades de saúde de serviço especializado (emendas federais e estaduais).	Um Ambulatório de Especialidades devidamente equipado, implantado em novo local	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
2. Implantar Serviço de pequenas cirurgias no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma.	Número de serviços de pequenas cirurgias implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Implantar ambulatório de ortopedia com aparelho de RX no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma.	Número de serviços de ortopedia e RX implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

4. Implantar serviço de oftalmologia no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma. Implantar consultório oftalmológico no ambulatório de Especialidades. (Emenda Federal)	Número de serviços de oftalmologia implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Contratação de um oftalmologista	Número de profissionais contratados	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Aprimorar a infra-estrutura do Serviço Municipal de Fisioterapia e Centro Municipal de Reabilitação após reforma do antigo prédio do P.S. Aquisição de equipamentos adequados para o Serviço de Fisioterapia e CMR (emendas federais)	Número de serviços implantados em novo local	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
7. Garantir o funcionamento do CINI em sede própria após reforma de espaço no Paço II.	Número de Serviços de Infectologia implantados em novo local.	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
8. Garantir o atendimento de portadores de HIV/AIDS cadastrados no CINI com serviço qualificado e garantia de insumos, RH e exames de laboratório	Percentual de portadores de HIV/AIDS cadastrados no CINI com garantia de acompanhamento.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Garantir o atendimento dos portadores de Hepatites com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais.	Percentual de portadores de Hepatites virais diagnosticados e em tratamento com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Propor construção de sede própria do CAPS II, mediante captação de recursos externos (estaduais/federais)	Número de CAPS II construídos	Número	1	Número	0	1	Número	0
11. Aprimoramento do abastecimento de insumos e do apoio logístico dos serviços de atenção especializada.	Percentual da rede especializada informatizada com controle de insumos	Percentual	100	Percentual	37	100,00	Percentual	37,00
12. Manter serviço de Tratamento para fora do domicílio (TFD) e despesas de refeição para usuários que dependem de serviços que não existem em Itanhaém. Transporte sanitário prevendo também veículos adaptados para pessoas com deficiência.	Percentual de clientes com TFD garantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
13. Realizar a contratação de médico reumatologista	Número de médicos reumatologistas contratados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
14. Manter contrato de tomografia computadorizada	Número de contratos realizados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
15. Manter contrato de serviço de gastroenterologia, endoscopia, colanoscopia e broncoscopia	Número de contratos realizados		1	0	1	1	Número	100,00
16. Manter contrato para ultra-som gestacional	Número de contratos de USG gestacional realizados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
17. Realizar/manter contrato de concentradores de oxigênio para portadores de DPOC	Número de contratos realizados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
18. Manter formação, educação permanente e supervisão de recursos humanos para os serviços de atenção secundária.	Percentual de trabalhadores dos serviços de atenção secundária capacitados.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
19. Avaliar a adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo às necessidades da população atendida a fim de planejar , realizar a gestão e avaliar as políticas públicas pactuadas na região voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade. Qualificar os processos de trabalho da Central Reguladora de Vagas. Implantar/ implementar módulo de regulação informatizado a fim de diminuir as perdas primárias e secundárias. Elaborar e disponibilizar os protocolos de regulação e realizar treinamento dos médicos da rede municipal.	Número de protocolos de regulação de acesso implantados	Número	1	Número	0	7	Número	0
20. Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar (CAPS AD e CAPS i)	Número de programas implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
21. Adequação dos recursos humanos do Centro Municipal de Reabilitação com a contratação de um fonoaudiologista, Assistente Social e fisioterapeuta	Número de profissionais repostos	Número	1	Número	1	4	Número	100,00
22. Implantar Grupo Condutor Municipal da Rede da pessoa com deficiência . Definir referência regional de oficina ortopédica.	Grupo condutor implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
23. Adequar as Unidades de Saúde do Município em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos (NBR 9050:1994)	Percentual de unidades de saúde adequadas	Percentual	100	Percentual	50	100,00	Percentual	50,00

24. Garantia de insumos no Laboratório de Análise Clínicas da UPA e contratação de laboratório para a realização exames laboratoriais para a Rede Básica e Especializada. Realizar o monitoramento do prestador baseado em contrato	Percentual de realização de exames laboratoriais conforme protocolos municipais e contrato vigente	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
25. Implantação de serviço de prótese odontológica. Realizar licitação para contratação de Laboratório de Prótese	Quantitativo de próteses realizadas/mes	Número	1	Número	0	50	Número	0
26. Contratação de cirurgião dentista generalista para substituição de protesista locado atualmente na USF Oásis	Número de cirurgião dentista generalista contratados	Número	1	Número	2	1	Número	200,00
27. Realizar mutirões de consultas especializadas, cirurgias e exames	Número de mutirões anuais	Número	1	Número	0	2	Número	0

DIRETRIZ Nº 3 - Aperfeiçoar a urgência e emergência e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde do município de Itanhaém.

OBJETIVO Nº 3.1 - Estruturar e Qualificar a Atenção às Urgências e Emergências na Unidade de Pronto Atendimento e SAMU Regional

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Qualificação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) de acordo com a Portaria nº 10/2017 (opção VIII) com aumento do repasse federal para custeio	Número de UPAs qualificadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Apresentar proposta de captação de recursos externos para aquisição de 2 ambulância para transporte inter-hospitalar	Número de ambulâncias adquiridas	Número	2	Número	0	2	Número	0
3. Manutenção do abastecimento, levantamento das necessidades e acompanhamento da utilização de medicamentos, insumos, serviços e custeio, incluindo na pauta de informatização para os serviços de Pronto Atendimento e SAMU.	Percentual de medicamentos e insumos padronizados com previsão de compras anual	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
4. Garantia de abastecimento de alimentação para usuários da observação do Pronto Atendimento e HD do CINI e CAPS e para funcionários da Unidade de Pronto Atendimento e SAMU que cumpram jornadas de 12 horas ou superiores.	Percentual de usuários e funcionários do Pronto Atendimento e HD do CINI e CAPS e com garantia de alimentação	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
5. Realização de licitação de empresa que realize manutenção preventiva e corretiva dos veículos da SMS a fim de melhorar o sistema de manutenção de veículos incluindo os de atendimento de urgência, ESF e administrativos.	Número de licitações realizadas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Realizar licitação de empresa que realize serviço de lavanderia. Estudar possibilidade de parceria com Estado ou consórcio intermunicipal para este fim.	Número de licitações realizadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Monitoramento dos usuários do Pronto Atendimento para contra-referência a Rede de Serviços de Atenção Básica, CAPS, e outros. (hipertensos, diabéticos e saúde mental). Prever no sistema de informação aviso por estes agravos .	Percentual de usuários do Pronto Atendimento com intercorrências de diabetes, hipertensão e doenças psiquiátricas com contra-referência para a Atenção Básica e CAPS	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
8. Garantir o abastecimento dos veículos de Urgência, PSF, Vigilância e administrativos (combustível)	Percentual de dias com abastecimento de veículos garantido	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
9. Manter despesas de Transporte de Pacientes acamados para fora do município mediante regulação técnica.Adiantamento para despesas gerais da frota.	Percentual de pacientes acamados com garantia de transporte e alimentação para fora do município conforme regulação	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
10. Manter a qualificação do SAMU Regional Litoral Sul com co-financiamento de seu custeio (Estado e municípios de referência)	Número de SAMU Regional implantado e qualificado	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
11. Realizar cronograma anual e desenvolver ações de educação permanente pelo Núcleo de Educação Permanente do SAMU	Percentual de ações de EP realizadas conforme cronograma	Percentual	100	Percentual	75	100,00	Percentual	75,00
12. Manter técnicos qualificados para o tratamento das DST através da abordagem síndrome bem como o estoque de medicamentos necessáriosManter tratamento das DST descentralizado na UPA e demais unidades de saúde	Serviço Descentralizado	Número	1	Número	1	12	Número	100,00
13. Manutenção do serviço de segurança e controlador de fluxo na UPA	Número de serviços implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Promoção da atenção integral da saúde da mulher e da criança e implementação da rede cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.

OBJETIVO Nº 4.1 - Expansão e qualificação da assistência materno - infantil.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Redução da mortalidade infantil . ζ Divulgar recomendações do Comitê de Mortalidade Infantil e discutir os casos junto às equipes de referência. ζ Criar fluxo interno nas Unidades para busca ativa de exames de pré-natal alterados. ζ Emissão de alerta de exames alterados pelo Laboratório via sistema. ζ Providenciar banners ou quadro avisos orientando população usuários do serviço para atualizar endereço ζ Melhorar o preenchimento das contra-referências pelo CESCIRM (sugestão :livro de controle tanto para cescrim qto para as USF) ζ Atualizar informações no CNES e divulgar para rede de saúde qual serviços existem e suas referencias rotineiramente(Regulação)- CTA ζ Matriciamento dos CAPSs para dar apoio ás USF no que se refere à assistência materno-infantil dos grupos vulneráveis. ζ Mudança de modelo do matriciamento da saúde da mulher em loco com consulta compartilhada,discussão dos casos e visitas domiciliares. ζ Reunião de equipes para discussão dos casos mais complexos e óbitos infantis nas USF e CESCIRM.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	18	Taxa	8	10,00	Taxa	44,44
2. Redução da mortalidade materna (monitoramento dos protocolos de PN e Assistência ao parto e RN)	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Pré-natal com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	Percentual de gestantes com no mínimo 7 consultas de pré-natal	Percentual	75	Percentual	49,11	75,00	Percentual	65,48
4. Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento de pré-natal in loco	Percentual das USF com apoio matricial em pré-natal	Percentual	100	Percentual	30	100,00	Percentual	30,00
5. Garantir a todas às gestantes cadastradas nas USF acesso à 1ª consulta odontológica	Percentual de gestantes com acesso à 1ª consulta odontológica	Percentual	100	Percentual	33	100,00	Percentual	33,00
6. Realização dos exames laboratoriais de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno conforme protocolo municipal.	Percentual de gestantes que realizaram os exames preconizados e receberam os resultados em tempo oportuno	Percentual	80	Percentual	70	80,00	Percentual	87,50
7. Realização de ultrassonografia obstétrica para as gestantes de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno inclusive nos municípios de referência.	Percentual de gestantes que realizaram os exames de ultrassonografia obstétrica preconizados		80	0	90	80,00	Percentual	112,50
8. Acesso a USG morfológico quando indicado em protocolo. Manutenção de referência regional no AME PG.	Número de referências estabelecidas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

9. ζ Redução do diagnóstico tardio HIV , sífilis e hepatite B para gestantes - Manutenção da implantação do teste rápido de HIV e sífilis e hepatite B em gestantes usuárias do SUS municipal nas Unidades de Saúde da Família - Realizar 03 TR de Sífilis durante a gestação 1ª consulta de pré-natal 28ª semana 34ª semana - Gestante com maior vulnerabilidade e/ou usuária de drogas ampliar a oferta de TR durante o Pré-Natal (médicos e enfermeiros). - TIG positivo: Abrir SIS Pré e realizar sorologias no mesmo dia - TIG negativo: Dar orientação sobre prevenção às DST, gestação não planejada e oferta de sorologias. - Atualizar protocolo de Pré-Natal - Ampliar oferta de Sorologias para usuários do CAPSAD e CAPSi (incluir esta ação no protocolo no Programa Cuidar) ζ Diagnóstico e Tratamento do Parceiro - Médicos e enfermeiros deverão realizar acolhimento por livre demanda dos parceiros - Ofertar TR para os parceiros - Parceiro de gestante com Sífilis deve ser convocado imediatamente para realização de sorologia - Realizar tratamento concomitante - Caso o parceiro não compareça na USF até a aplicação da segunda dose medicação realizar busca ativa e informar o CINI ζ Notificação tardia/ Subnotificação - notificar os casos no mesmo dia e encaminhar as fichas para VE no dia seguinte ao diagnóstico. ζ SIS Pré-Natal - Descentralizar SIS Pré-Natal para 100% das USF de forma escalonada ζ Diminuir falha no monitoramento dos casos - VDRL reagente disponível no sistema em 48h com ALERTA - Médicos e enfermeiros das USF deverão fazer busca ativa semanal de gestantes e parceiros não aderentes ao serviço e ao tratamento, concomitante a isto informar o caso para equipe técnica do CINI - Matriciamento Infecto (discussões de caso no CINI ζ 1ª terça-feira do mês às 10h) ζ Falha na implementação do Planejamento Familiar - Médicos e enfermeiros deverão inserir obrigatoriamente no planejamento familiar toda mulher e/ou gestante usuária de drogas e/ou com maior risco social e/ou portadora de HIV e Sífilis. - Ampliar oferta do DIU - Capacitar médicos e enfermeiros das USF para colocação do DIU - Descentralizar insumo para rede de saúde - Disponibilizar contraceptivo de emergência VO para as USF de forma escalonada - Manter aquisição de Implante subdérmico (etonogestrel 68mg ζ Implanon) ζ Falta de referência no município para realizar Teste de Sensibilidade à penicilina - Capacitar médicos e enfermeiros - Ter uma unidade de referência no município devidamente equipada para realizar os procedimentos - Presença de um médico na unidade no momento dos procedimentos -Realizar rodízio dos profissionais capacitados para realização do procedimento na unidade de referência	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Número	100	Número	3	8	Número	3,00
10. Implantação do teste rápido de HIV , sífilis e hepatite B para gestantes em todas as USF.	Percentual de USF com TR de HIV, sífilis e hepatite B implantados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
11. Garantir tratamento da sífilis nas USF e CINI	Percentual de de unidades de saúde com oferta de tratamento para sífilis	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
12. Articular com Maternidade sobre padronização dos protocolos (mulher e RN) do Ministério da Saúde. Apresentar serviços, fluxos e protocolos do município Reuniões envolvendo as coordenações municipais da saúde da mulher e da criança, AB ,AE, HRJR e DRS IV	Número de reuniões realizadas/ano		1	0	1	2	Número	100,00
13. Garantir a realização e o acesso aos Grupos de Gestante e Aleitamento materno em todas USF	Percentual de USF que realizam Grupos de Gestante	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
14. Acompanhamento de 80% menores de 2 anos (cobertura vacinal, aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância). Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento. Realizar aconselhamento e ofertar anualmente anti-HIV para todas as mulheres que amamentam.	Percentual de menores de 2 anos acompanhados	Percentual	80	Percentual	30	80,00	Percentual	37,50
15. Educação permanente em aleitamento, crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância.	Percentual de USF com apoio matricial	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
16. Ampliar o acesso ao Planejamento familiar no município, em especial dos adolescentes e das população mais vulnerável ,com a qualificação dos profissionais e garantia da distribuição contínua de métodos contraceptivos. Realizar ações de planejamento familiar para adolescentes em parceria com o projeto municipal ζ Pares Positivos ζ e com a Secretaria de Educação Ampliar as ações de prevenção a gravidez indesejada nas USF e comunidades. Articular e realizar ações intersectorias (social e educação) relacionadas à prevenção	Percentual de Unidades de Saúde com grupo de planejamento familiar inseridos e apoio matricial	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
17. Manutenção de centro de referência para a implantação de DIU e contraceptivo de emergência no CESCRIIM.	Número de referências para a implantação de DIU	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
18. Monitoramento da referência ao HRI para realização de laqueaduras e vasectomias. Ampliação dos procedimentos de laqueadura e vasectomias realizados para os municípios de Itanhaém..	Nº de procedimentos de laqueadura e vasectomias realizados para os municípios.	Número	1	Número	1	245	Número	100,00
19. Investigar os óbitos infantis e fetais e divulgar recomendações dirigidas à redução da mortalidade infantil junto às equipes de saúde e gestão.	Percentual de óbitos infantis e fetais investigados.	Percentual	100	Percentual	32	100,00	Percentual	32,00
20. Oficializar o Comitê de investigação de transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B e C junto ao CMI ,conforme protocolo do ministério da saúde.	% dos casos de transmissão vertical HIV e sífilis investigados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00

21. Investigar 100% dos óbitos maternos	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00	
22. Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	Meta Sispecto anual	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00	
23. Adquirir e distribuir a fórmula láctea para RN exposto ao HIV até os seis meses de vida e distribuição de cabergulina 0,5mg para todas as gestantes portadoras de HIV que realizam pré-natal no CINI	Percentual de crianças de 0 a 6 meses expostas ao HIV do município de Itanhaém que recebem fórmula láctea.	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00	
OBJETIVO Nº 4.2 - Fortalecer e ampliar as ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e de Colo de Útero.									
24. Consulta puerperal e planejamento familiar na primeira semana do RN priorizando a estratégia de visita domiciliar.	Porcentagem de cobertura de	Percentual	75	Percentual	80.73	100,00	Percentual		
Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada	
25. Reativar o Programa Municipal de aleitamento materno e oficinas da Rede Amamenta Brasil para as equipes das Unidades de Saúde. Implementar a Semana Mundial da Amamentação no município. Programa de Atendimento Materno implantado em cada 2 meses. Reuniões de equipe (clínica ampliada). O atendimento de preventivo não será atendido com a realização de 1,3 coletas por período. Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas) Realizar mutirões a população residente de determinado local e a gravidez na adolescência em geral.	Reposição de enfermeiro Número de	Número	1	Número	0	0,45	Razão	0	
26. Redução do indicador de gestantes de 10 a 19 anos que no município está acima da região e do estado. Ampliar informação sobre planejamento familiar e prevenção de DST/AIDS para adolescentes nas unidades de saúde, escolas e comunidade em geral. Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV). Montar Estratégia intersecretarias para prevenção da Gestação não planejada na adolescência implantada no Programa Cuidar	Reuniões de equipe (clínica ampliada). O atendimento de preventivo não será atendido com a realização de 1,3 coletas por período. Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas) Realizar mutirões a população residente de determinado local e a gravidez na adolescência em geral.	Proporção	50	Proporção	12.33	17,00	Proporção	59,62	
27. Garantir acesso a exame de mamografia de rastreamento realizada em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas)	Proporção de coleta de preventivo no acesso ao laboratório de Saúde e na realização de busca ativa para exames alterados	Percentual	100	Percentual	56.54	55,00	Percentual	100,00	
2. Garantir insumos para coleta de preventivo o ano todo, acesso ao laboratório de patologia com resultados em tempo hábil e prioridade na entrega e condução de resultados.	Número de meses do ano com insumos para coleta de preventivo no acesso ao laboratório Sistema Único	Percentual	100	0	100	12	Número		
3. Realizar busca ativa para exames de preventivo alterados.	Percentual de USF com realização de busca ativa para exames alterados	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	56,54 100,00	
4. Garantir acesso a exame de mamografia de rastreamento realizada em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária. Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas)	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Razão	.27	Razão	.23	0,30	Razão	85,19	
5. Garantir acesso a USG de mama conforme protocolo e pactuação regional.	Número de USG de mama realizadas	Número	915	Número	660	1.058	Número	72,13	

DIRETRIZ Nº 5 - Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificação de ações e serviços organizados em rede de atenção psicossocial, em articulação com outros pontos intersetoriais

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Promover ações da cultura da paz. Manutenção do Projeto „Pares Positivos“ com realização de palestras em escolas sobre temas relacionados à cultura da paz, prevenção da drogadição, DST e gravidez na adolescência	Número de ações realizadas no ano	Número	12	Número	0	12	Número	0
2. Realizar acompanhamento de referência, com elaboração de Projeto Terapêutico aos pacientes portadores de transtorno mental e doenças crônicas, físicas e neurológicas em atendimento dia no CAPS II assim como pacientes portadores de agravos de maior complexidade do CAPS I e AD	Número de CAPS com Projetos terapêuticos implantado	Número	3	Número	0	3	Número	0
3. Matriciamento e ações nas USFs com o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento, evitando recaídas, crises e surtos e excesso de medicalização. 12 apoios matriciais anuais por CAPS habilitados (CAPS II, CAPS AD e CAPS I	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
4. Encaminhar proposta ao MS de construção de sede própria e/ou alugar casa adequada para o CAPS II.	Número de CAPS II em sede própria	Número	1	Número	0	1	Número	0
5. Melhorar o acesso ao primeiro atendimento no CAPS II Implantar plantões de acolhimento com classificação de risco diários durante todo o período de funcionamento da Unidade de Saúde	Nº de serviços implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Garantir método contraceptivo injetável e intradérmico para as usuárias do CAPS AD que tem pelo menos um filho em situação de abrigo ou exposto às violências e negligência em decorrência do uso de álcool e outras drogas	Número de métodos contraceptivos garantidos	Número	2	Número	2	2	Número	100,00
7. Disponibilizar carro para CAPS II, CAPS AD e CAPS I conforme necessidade do serviço	Número de CAPS com disponibilidade de carro	Número	1	Número	1	3	Número	100,00
8. Organização e implantação de protocolos de Saúde Mental. Revisão do protocolo clínico e de acesso do CAPS II e CAPS I e AD	Número de protocolos implantados e revisados	Número	3	Número	0	3	Número	0
9. Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar	Número de serviços implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
10. Garantir com o Estado de que, pelo menos, vinte leitos do Hospital Regional de Itanhaém sejam disponibilizados para Psiquiatria.(transtornos mentais e necessidades decorrentes de álcool e outras drogas);	Número de leitos de psiquiatria no HRI	Número	20	Número	0	20	Número	0
11. Oferecer alternativas terapêuticas a medicalização do sofrimento mental. Implantar terapia comunitária em todas as USF	Percentual de USF com terapia comunitária implantada	Percentual	75	Percentual	10	100,00	Percentual	13,33
12. Desenvolver projeto de reabilitação psico-social em parceria com Universidades para enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas.	Nº de projetos implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ Nº 6 - Expansão e qualificação da assistência à pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção.

OBJETIVO Nº 6.1 - Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção. Redução da Morbi-Mortalidade de Agravos Prioritários e mortalidade prematura

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Estruturar rede de atenção com mapeamento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos segundo protocolo de atenção e implantação do Plano Terapêutico Individualizado para os casos de maior complexidade. Melhorar o agendamento de consultas nas Unidades de Saúde da Família com retornos garantidos conforme protocolo;	Percentual de USF com proposta implantada	Percentual	75	Percentual	40	100,00	Percentual	53,33
2. Desenvolver Ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Realização de Campanha de Prevenção de Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal durante vacinação de idosos para influenza nas Das Unidades de Saúde da Família	Percentual de Unidades de Saúde da Família com Campanha de Prevenção de Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal realizada	Percentual	75	Percentual	0	100,00	Percentual	0
3. Implantação de ações envolvendo também outras esferas da gestão (Esporte, Cultura, Assistência Social, Educação) para viabilizar ações de incentivo a mudança de hábitos da população de Itanhaém reduzindo o sedentarismo (estimulando atividade física), tabagismo, alcoolismo e melhorando os hábitos alimentares e envelhecimento saudável. Necessário projeto intersecretarias para promoção de hábitos saudáveis (alimentação e atividade física), envolvendo também sociedade civil em geral. Criar estratégias de comunicação e estímulo. Projeto Cidade saudável.	Percentual de USF com o Programa de atenção ao tabagista implantado	Percentual	25	Percentual	0	70,00	Percentual	0
4. Organizar serviço de matriciamento em diabetes e hipertensão entre rede básica e Promedi e cardiologia com protocolos de atendimento, monitoramento e supervisão em serviço. Manter educação continuada para diabetes e hipertensão.	Percentual de USF com apoio matricial em diabetes e hipertensão.	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0
5. Garantia de insumos, medicamentos e exames de laboratoriais para acompanhamento dos diabéticos e hipertensos conforme protocolo Realizar impacto financeiro de insumos para insulino dependentes .	% de insumos para hipertensos e diabéticos garantidos	Percentual	100	Percentual	60	100,00	Percentual	60,00
6. Realizar nas USF caminhadas e exercícios físicos resistidos para a população diabética, hipertensa, portadora de doenças crônicas, síndrome metabólica, etc.com a participação de técnicos e ACS sob supervisão do educador físico da Academia da Saúde	Percentual das Unidades com grupos implantados	Percentual	100	Percentual	70	100,00	Percentual	70,00
7. Definir estratégia com estudo técnico para prevenção de pé diabético e organização da referência regional para intervenção e acompanhamento de casos	Número de estratégias definidas.	Número	1	Número	0	1	Número	0
8. Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	Número	235	Número	235	231	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 7 - Expansão e qualificação da assistência à saúde do homem

OBJETIVO Nº 7.1 - Melhoria das condições de saúde do homem e tratamento oportuno do câncer de próstata.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter e ampliar o Pré-natal do Homem ofertando aos parceiros das gestantes 01 teste anti-HIV, 01 VDRL, 01 Hepatite B e 01 Hepatite C. Oferecer tratamento da Sífilis aos parceiros das gestantes.	Percentual de parceiros de gestantes que aderiram ao pré-natal do homem		75	0	50	100,00	Percentual	66,67
2. Ampliar acesso de informação para prevenção de câncer de próstata em todas as consultas com a população masculina (hetero, homo, bi, travestis e transexuais) e realização de campanha municipal anual.	Nº de campanhas realizadas no ano		1	0	0	1	Número	0
3. Monitoramento do encaminhamento de casos diagnosticados de câncer de próstata.	% de Unidades de Saúde que realizam monitoramento dos casos diagnosticados	Percentual	100	Percentual	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 8 - Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer e promoção das ações de Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
-------------------	--	------------	-----------	-------------------	-----------	-----------------------	-------------------	------------------

1. Aprimorar Serviço de vigilância e apoio às vítimas de violência junto ao Projeto Cuidar e estimular junto à rede as notificações por violência doméstica, sexual e outras violências.	% de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
2. Manter e aprimorar o acompanhamento e vigilância de doenças de notificação compulsória com encerramento em até 60 dias	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Proporção	80	Proporção	83,3	80,00	Proporção	104,13
3. Garantir as metas de qualificação da Vigilância Epidemiológica	% de metas de qualificação da Vigilância Epidemiológica cumpridas		100	0	85	100,00	Percentual	85,00
4. Manter e aprimorar os trabalhos de vigilância e controle de vetores com ênfase a Dengue Realizar visitas domiciliares para controle da dengue pelos ACE em articulação com os ACS. Incentivar a população a usar e divulgar os pontos de coletas (catercos) já existentes. Reunião com líderes comunitários nos bairros de abrangência ACE e ACS sobre a importância de eliminação de focos. Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	3	Número	1	4	Número	33,33
5. Implantação do serviço de zoonose. Construção Centro de Zoonose (R\$ 200.000 recurso estadual mais contrapartida municipal) Terceirizar a captação de animais de pequeno e grande porte	Serviço de zoonose implantado.	Número	1	Número	0	1	Número	0
6. Sensibilizar e incentivar a população através de campanhas educativas sobre a importância da posse responsável de animais e adoção de animais abandonados. Realizar campanha anual.	Número de campanhas educativas realizadas	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Manter busca ativa de Tracoma em Escolares. - Realizar busca ativa tracoma nas escolas municipais conforme diretrizes do MS (Ministério da Saúde) e SES (secretaria de estado da saúde). Realizar exames de acuidade visual em escolares	Percentual de escolares examinados		100	0	0	100,00	Percentual	0
8. Desencadear ações de prevenção combinadas das DST/AIDS e diminuir o diagnóstico tardio das DST/AIDS com ampliação das ações de prevenção e testagem para as populações mais vulneráveis e divulgação de informações para prevenção. Incentivar campanhas para uso de preservativos (mídia falada e escrita). Implantar tratamento supervisionado nos moldes da TB. Divulgar campanhas nas mídias para prevenção do consumo álcool e drogas.	Percentual das metas pactuadas no PAM		100	0	100	100,00	Percentual	100,00
9. Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	Nº de testes sorológicos anti-HCV		840	0	3066	950	Número	365,00
10. Realizar campanha de vacinação antirrábica canina	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina		85	0	0	85,00	Proporção	0
11. Manter e aprimorar o serviço para prevenção de DST/AIDS em adolescentes Integrar o Programa DST/AIDS com o Programa de Saúde de Mulher, da Criança e Saúde Mental. Integrando o Programa Cuidar no Programa de prevenção da gestação não planejada e DST/AIDS na adolescência com participação das secretarias de educação e assistência municipais e estaduais, Conselho Tutelar e CMDCA.	Número de serviços estruturados		1	0	0	1	Número	0
12. Monitoramento pelo Programa DST das gestantes de Itanhaém a fim de reduzir a transmissão vertical de HIV e sífilis Manter o monitoramento das gestantes cadastradas nas unidades de PFS e SAE do município de Itanhaém tendo em vista a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.	Programa implantado		1	0	1	1	Número	100,00
13. Adquirir unidades de Implanon (implante contraceptivo intradérmico) por ano para ofertar às portadoras de HIV/Aids que façam uso de drogas e/ou que sofram de transtornos mentais e que já tenham pelo menos um filho em situação de abrigamento e não usam preservativo e outro método contraceptivo e que não desejam engravidar assim como a prevenção da gravidez não desejada na adolescência.	Número de implanon adquiridos	Número	20	Número	20	20	Número	100,00
14. Garantir na Unidade de Pronto Atendimento PEP (profilaxia pós exposição sexual e material biológico para vítimas de violência sexual , HSH, Profissional do Sexo, casais soro discordantes) e atividades de biossegurança com o objetivo de se reduzir acidentes com perfuro-cortante. Garantir insumos de prevenção e ARV (antiretroviral). Garantir PEP no CINI e UPA	Nº de unidades de saúde com garantia de insumos de PEP	Número	1	Número	1	2	Número	100,00
15. Ampliar cobertura de vacinas do calendário básico de vacinas da criança Capacitação quanto às vacinas: reais contra indicações de vacinas, Fixar e fiscalizar o cumprimento de horários de atendimento das salas de vacina; Melhor controle de espelhos das vacinas e efetiva busca ativa de faltosos pelas USF's Anotar na carteira de vacinação em final de semana para atualização das vacinas atrasadas (caso a cobertura esteja baixa) Atualizar equipes ACS sobre calendário vacinal	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3º dose, Pneumocócica 10-valente 2º dose, Poliomielite 3º dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	50	Proporção	0	75,00	Proporção	0
16. Ampliar cobertura de vacina para HPV em meninas e meninos entre 9 e 13 anos de idade .Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV) em parceria AB/VE. Segundo semestre 2018. Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV);	Proporção de vacinas com cobertura preconizada		20	0	20,23	95,00	Proporção	101,15

17. Manter o índice de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e desencadear ações para diagnóstico precoce Realizar campanha de busca ativa de sintomáticos respiratórios para diagnóstico Tuberculose pulmonar. Realizar capacitação anual para profissionais de saúde. Intensificar busca ativa de falosos portadores de tuberculose .	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar por critério laboratorial	Proporção	85	Proporção	64,7	88,00	Proporção	76,12
18. Monitorar casos de tuberculose com acompanhamento da evolução até a cura. Alimentar sistema de TB Web . Ofertar na primeira consulta TRD HIV para todos pacientes com TB.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose		98	0	83,92	98,00	Proporção	85,63
19. Agilizar exames de baciloscopia no laboratório	Número de baciloscopias realizadas	Número	1270	Número	935	1.300	Número	73,62
20. Capacitar equipes para buscar o diagnóstico precoce de Hanseníase.	Número de capacitações realizadas no ano		1	0	0	1	Número	0
21. Garantir o atendimento e monitoramento dos portadores de hanseníase com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais. Acompanhar todos os casos notificados de MH, realizar exames e tratamento conforme Protocolo MS ,convocar falosos. Realizar campanha de busca ativa hanseníase	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	100	Proporção	100	100,00	Proporção	100,00
22. Garantir que pelo menos 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase sejam examinados	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	Proporção	85	Proporção	85	85,00	Proporção	100,00
23. Manter protocolo de atenção à Dengue em toda a rede de serviços para o diagnóstico precoce e tratamento conforme protocolo de atenção e fluxos.	% de serviços de saúde com protocolo de atenção à dengue	Percentual	100	Percentual	10	100,00	Percentual	10,00
24. Educação continuada para diagnóstico precoce e abordagem clínica do paciente com dengue	Número de capacitações /ano	Número	1	Número	0	1	Número	0
25. Incentivar e monitorar notificação de casos suspeitos de dengue. Realizar reuniões mensais de sala de situação de dengue/arboviroses	Número de reuniões/ano		12	0	6	12	Número	50,00
26. Organizar rede de acordo com plano de contenção em dengue para cada estágio previsto conforme evolução do número de casos. Manter de sobreaviso o almoxarifado para garantia de insumos em caso de risco epidêmico	Nº de óbitos por dengue	Número	1	Número	2	0	Número	200,00
27. Adequação do nº de ACE e piso salarial conforme Lei 12.994/14 e Decreto que venha regulamentá-la.	Número de ACE		30	0	23	30	Número	76,67
28. Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho a fim de definir ações de promoção , prevenção, vigilância e assistência de forma mais adequada.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção	85	Proporção	100	85,00	Proporção	117,65
29. Garantir a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município pactuada. Aprimorar a interface entre a rede assistencial e a vigilância à saúde com colaboração mútua. Promover ações e capacitações de forma a aprimorar a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	97	Proporção	89,44	98,00	Proporção	92,21
30. Realizar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias. Implementar as ações de vigilância sanitária realizando todos os grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas no município ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano	Percentual	100	Percentual	100	100,00	Percentual	100,00
31. Realizar Campanha vacinação Gripe e alimentar Sistema de informação SISPN	Proporção de cobertura vacinal	Proporção	85	Proporção	126,55	85,00	Proporção	148,88
32. Realizar coleta de amostras de água para serem examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez. REALIZAR INSPEÇÃO COMPARTILHADA NOS SAAS MUNICIPAIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO AO GVS XXV E AVALIAÇÃO CONJUNTA DO ENCAMINHAMENTO DADO AOS ACHADOS DAS INSPEÇÕES ANTERIORES. MONITORAR O PROAGUA MEDIANTE ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES LANÇADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SISAGUA, GAL E SIVISA).	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	100	Proporção	84,16	100,00	Proporção	84,16
33. Aquisições 02 veículos tipo lotação transporte de equipe para controle de vetores em substituição as Kombi atuais que estão velhas Aquisição de 01 veículo tipo caminhonete cabine dupla transporte máquinas e insumos para nebulização	Número de veículos adquiridos		0	0	1	3	Número	0
34. Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção da dengue. Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Número	3	Número	0	4	Número	0
35. Programa paulista de alimento (coleta de amostras de alimento de acordo com diretrizes Vigilância Estadual) e Avaliação da qualidade dos alimentos comercializados no Estado de São Paulo.	Nº de monitoramentos anuais		1	0	1	1	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 9 - Aperfeiçoar os mecanismos de gestão, regulação e auditoria do SUS Municipal. Fortalecer o Planejamento Municipal.

OBJETIVO Nº 9.1 - Aperfeiçoar e efetivar os mecanismos de gestão, regulação e planejamento do SUS Municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Elaborar e aprovar pelo CMS o Plano Municipal de Saúde	Número de Planos elaborados e aprovados pelo CMS		0	0	0	1	Número	0
2. Elaborar e aprovar pelo CMS as Programações Anuais de Saúde e realizar avaliação e monitoramento do cumprimento de metas, observando e corrigindo desvios de rota.	Número de programações anuais de saúde elaboradas e aprovadas pelo CMS a cada ano	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
3. Realizar capacitação dos profissionais da Central de Agendamento . Monitorar resolatividade dos casos. Integrar negociação de vagas regional com as pactuações regionais vigentes. Implantar serviço de Auditoria integrado à Central de Regulação. Qualificar o setor de faturamento. Implantar módulo de regulação.	Número de módulos de regulação implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
4. Elaboração e acompanhamento da pactuação interfederativa de indicadores Realizar reuniões com as equipes de referência	Número de pactuações interfederativas de indicadores elaboradas e aprovadas pelo CMS	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Elaboração de relatório de gestão anual (RAG) e aprovação pelo CMS em tempo oportuno	Número de RAG aprovado pelo CMS em tempo oportuno	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
6. Garantir a manutenção da Ouvidoria em Saúde	Número de Ouvidorias em Saúde implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
7. Manter Audiências Públicas trimestrais de apresentação dos RDQA	Número de Audiência pública realizadas/ano	Número	3	Número	3	3	Número	100,00
8. Manter espaço apropriado para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	Número de espaços implantados	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
9. Garantir efetivo funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com reuniões mensais ordinárias.	Nº de reuniões ordinárias realizadas no ano	Número	12	Número	12	12	Número	100,00
10. Garantir a realização a cada 02 anos da eleição para o Conselho Municipal de Saúde, com ampla divulgação das etapas do processo	Nº de eleições realizadas no período 2018/21		1	0	1	2	Número	100,00
11. Implantar o Departamento de Planejamento e Projetos em Saúde e Núcleo de Informações	Departamento de Planejamento implantado	Número	1	Número	0	1	Número	0
12. Realizar a XI Conferência Municipal de Saúde até 2019	Nº de conferências realizadas no período		0	0	0	1	Número	0
13. Realizar regionalmente junto a DRS IV a revisão da PPI com elaboração da nova Programação Geral de Ação e Serviços de Saúde- PGASS com monitoramento contínuo. Participação do gestor municipal nas reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR)	Nº de participações no ano do gestor na CIR	Número	12	Número	12	12	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 10 - Aperfeiçoar os mecanismos de educação, para qualificar os profissionais e aprimorar a gestão do trabalho para valorizar os recursos humanos do SUS ç Itanhaém

OBJETIVO Nº 10.1 - Efetivação da qualificação do trabalhador e da gestão do trabalho do SUS municipal.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Definição de plano de educação continuada e permanente para toda a rede de serviços atendendo as prioridades definidas em plano municipal de saúde de 2018-2021. Manter e ampliar o Plano de educação permanente com parcerias com universidades, organização de processo de formação com monitoramento e avaliação de resultados. Apoio matricial ζ in loco, como estratégia de EP	Plano Municipal de educação permanente elaborado	Número	1	Número	0	1	Número	0
2. Garantir curso introdutório para todos os profissionais que ingressarem na estratégia da Saúde da Família. Manter turmas de curso introdutório e monitorar a participação de todos os profissionais que ingressarem no serviço Organizar também, um encontro onde cada USF exponha seus projetos que obtiveram sucesso Realizar dinâmicas nas equipes para melhorar o relacionamento interpessoal;	% de profissionais com curso introdutório concluído		100	0	0	100,00	Percentual	0
3. Realizar estudo junto a administração municipal sobre a viabilidade da descentralização de ações de gestão de RH Implementar e qualificar a Administração de Recursos Humanos. Se viável, manter serviço de administração de recursos humanos na secretaria de saúde com estruturação de espaço físico, equipamentos, mobiliário e recursos humanos. Qualificação de equipe para gestão de recursos humanos	Descentralização da gestão de RH para a SMS		1	0	0	1	Número	0
4. Garantir o número suficiente de recepcionistas efetivos de acordo com o número de equipes de saúde da família e para os demais serviços de saúde.	Nº de recepcionistas contratados/remanejados		75	0	75	116	Número	100,00
5. Buscar a agilização dos processos de contratação de profissionais para que estes se adaptem às necessidades da secretaria. Processos seletivos ágeis e concursos públicos buscando a fixação dos profissionais de saúde por meio de vínculos empregatícios protegidos.Prever redimensionamento das equipes de enfermagem que garanta o índice de segurança técnica	% de trabalhadores que atendem ao SUS municipal com vínculos protegidos		90	0	90	90,00	Percentual	100,00
6. Elaborar proposta de novo organograma para a secretaria de saúde. Encaminhar proposta com aprovação do executivo para a criação das novas estruturas para aprovação da Câmara dos Vereadores	Nº de novos organogramas implantados	Número	1	Número	0	1	Número	0
7. Ofertar capacitações aos conselheiros de saúde no município e/ou em parceria com a DRS 4	% de conselheiros de saúde capacitados.		100	0	0	100,00	Percentual	0
8. Realizar capacitação para ajudantes de serviços gerais específica para estabelecimentos de saúde levando em conta os princípios de biossegurança	% de profissionais capacitados		75	0	0	100,00	Percentual	0

DIRETRIZ Nº 11 - Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS municipal

OBJETIVO Nº 11.1 - Aprimorar e qualificar a assistência farmacêutica do município

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida	Resultado	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida	% meta alcançada
1. Manter adesão ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS (QUALIFAR-SUS); Aprimorar e qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS municipal. Disponibilizar farmacêutico responsável pela coordenação da assistência farmacêutica. Realizar atualização periódicas da REMUME com divulgação junto aos profissionais prescritores. Realizar a interoperacionalidade do sistema municipal Soft Park e o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica ζ HORUS e o envio de dados para a base Nacional de Dados.	Nº de envios/ ano do conjunto de dados do componente Básico da assistência farmacêutica		12	0	12	12	Número	100,00
2. Realizar planejamento anual da Assistência Farmacêutica básica para que não haja desabastecimento de medicamentos	% medicamentos da REMUME sem desabastecimento		100	0	90	100,00	Percentual	90,00
3. Garantir a todos os diabéticos insulino-dependentes insumos para o auto monitoramento do diabetes (tiras reagentes, glicosímetro e lancetas)	% dos diabéticos insulino-dependentes com insumos para o auto monitoramento do diabetes	Percentual	75	Percentual	100	100,00	Percentual	133,33
4. Manutenção da Farmácia de Alto Custo	Nº de Farmácias de Alto Custo implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00
5. Manutenção da Farmácia Solidária	Nº de Farmácias Solidárias Implantadas	Número	1	Número	1	1	Número	100,00

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
---------------------	-----------------------------------	----------------------------------

122 - Administração Geral	Elaborar e aprovar pelo CMS o Plano Municipal de Saúde	0
	Manter adesão ao Programa Nacional de Qualificação da Assistência Farmacêutica no âmbito do SUS (QUALIFAR-SUS); Aprimorar e qualificar a gestão da Assistência Farmacêutica no SUS municipal. Disponibilizar farmacêutico responsável pela coordenação da assistência farmacêutica. Realizar atualização periódicas da REMUME com divulgação junto aos profissionais prescritores. Realizar a interoperacionalidade do sistema municipal Soft Park e o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica e HORUS e o envio de dados para a base Nacional de Dados.	12
	Definição de plano de educação continuada e permanente para toda a rede de serviços atendendo as prioridades definidas em plano municipal de saúde de 2018-2021. Manter e ampliar o Plano de educação permanente com parcerias com universidades, organização de processo de formação com monitoramento e avaliação de resultados. Apoio matricial e in loco como estratégia de EP	0
	Elaborar e aprovar pelo CMS as Programações Anuais de Saúde e realizar avaliação e monitoramento do cumprimento de metas, observando e corrigindo desvios de rota.	1
	Realizar planejamento anual da Assistência Farmacêutica básica para que não haja desabastecimento de medicamentos	90,00
	Garantir curso introdutório para todos os profissionais que ingressarem na estratégia da Saúde da Família. Manter turmas de curso introdutório e monitorar a participação de todos os profissionais que ingressarem no serviço Organizar também, um encontro onde cada USF exponha seus projetos que obtiveram sucesso Realizar dinâmicas nas equipes para melhorar o relacionamento interpessoal;	0,00
	Realizar capacitação dos profissionais da Central de Agendamento . Monitorar resolutividade dos casos. Integrar negociação de vagas regional com as pactuações regionais vigentes. Implantar serviço de Auditoria integrado à Central de Regulação.Qualificar o setor de faturamento. Implantar módulo de regulação.	1
	Realizar estudo junto a administração municipal sobre a viabilidade da descentralização de ações de gestão de RH Implementar e qualificar a Administração de Recursos Humanos. Se viável, manter serviço de administração de recursos humanos na secretaria de saúde com estruturação de espaço físico, equipamentos, mobiliário e recursos humanos. Qualificação de equipe para gestão de recursos humanos	0
	Elaboração e acompanhamento da pactuação interfederativa de indicadores Realizar reuniões com as equipes de referência	1
	Garantir o número suficiente de recepcionistas efetivos de acordo com o numero de equipes de saúde da família e para os demais serviços de saúde.	75
	Buscar a agilização dos processos de contratação para que estes se adaptem às necessidades da secretaria de saúde. Processos seletivos e concursos públicos ágeis a fim de garantir a cobertura proposta para a Saúde Bucal.	41,05
	Manutenção da Farmácia Solidária	1
	Buscar a agilização dos processos de contratação de profissionais para que estes se adaptem às necessidades da secretaria. Processos seletivos ágeis e concursos públicos buscando a fixação dos profissionais de saúde por meio de vínculos empregatícios protegidos.Prever redimensionamento das equipes de enfermagem que garanta o índice de segurança técnica	90,00
	Elaboração de relatório de gestão anual (RAG) e aprovação pelo CMS em tempo oportuno	1
	Realização de licitação de empresa que realize manutenção preventiva e corretiva dos veículos da SMS a fim de melhorar o sistema de manutenção de veículos incluindo os de atendimento de urgência, ESF e administrativos.	0
	Manutenção da estrutura física das Unidades de Saúde da Família já existentes no município. Necessidade de organizar equipe de manutenção predial preventiva e corretiva na secretaria de saúde com a inserção de um pedreiro	1
	Elaborar proposta de novo organograma para a secretaria de saúde. Encaminhar proposta com aprovação do executivo para a criação das novas estruturas para aprovação da Câmara dos Vereadores	0
	Garantir a manutenção da Ouvidoria em Saúde	1
	Manter Audiências Públicas trimestrais de apresentação dos RDQA	3
	Ofertar capacitações aos conselheiros de saúde no município e/ou em parceria com a DRS 4	0,00
	Garantir o abastecimento dos veículos de Urgência, PSF, Vigilância e administrativos (combustível)	100,00
	Realizar capacitação para ajudantes de serviços gerais especifica para estabelecimentos de saúde levando em conta os princípios de biossegurança	0,00
	Manter espaço apropriado para o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde	1
	Manter despesas de Transporte de Pacientes acamados para fora do município mediante regulação técnica.Adiantamento para despesas gerais da frota.	100,00
	Garantir efetivo funcionamento do Conselho Municipal de Saúde com reuniões mensais ordinárias.	12
	Garantir a realização a cada 02 anos da eleição para o Conselho Municipal de Saúde, com ampla divulgação das etapas do processo	1
	Implantar o Departamento de Planejamento e Projetos em Saúde e Núcleo de Informações	0
	Realizar a XI Conferência Municipal de Saúde até 2019	0
	Realizar a contratação de médico reumatologista	1
	Realizar regionalmente junto a DRS IV a revisão da PPI com elaboração da nova Programação Geral de Ação e Serviços de Saúde- PGASS com monitoramento contínuo. Participação do gestor municipal nas reuniões da Comissão Intergestores Regionais (CIR)	12
Viabilizar a aquisição de insumos , materiais e medicamentos padronizados evitando o desabastecimento.	100,00	
Integrar a descentralização do e- SUS com a implantação do Prontuário eletrônico e o sistema de informação próprio do município.	10,00	
Manter licitação de empresa para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos (balanças, otoscópios, sonares e outros) com reposição de peças a fim de reduzir o tempo de ociosidade.	0	
Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial conforme necessidade da população organizando o fluxo de referência e contra referência a outros pontos de atenção.Módulo de Regulação implantado	1	
Oficializar o Comitê de investigação de transmissão vertical do HIV, Sífilis e Hepatite B e C junto ao CMI ,conforme protocolo do ministério da saúde.	100,00	
Capacitação em serviço de profissionais da recepção e administração em sistema de informação.	0,00	
301 - Atenção Básica	Realizar estudo de territorialização em 100% das áreas das Unidades de Saúde da Família	100,00
	Aprimorar Serviço de vigilância e apoio às vítimas de violência junto ao Projeto Cuidar e estimular junto à rede as notificações por violência doméstica, sexual e outras violências.	100,00

Manter e ampliar o Pré-natal do Homem ofertando aos parceiros das gestantes 01 teste anti-HIV, 01 VDRL, 01 Hepatite B e 01 Hepatite C. Oferecer tratamento da Sífilis aos parceiros das gestantes.	50,00
Estruturar rede de atenção com mapeamento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos segundo protocolo de atenção e implantação do Plano Terapêutico Individualizado para os casos de maior complexidade. Melhorar o agendamento de consultas nas Unidades de Saúde da Família com retornos garantidos conforme protocolo;	40,00
Promover ações da cultura da paz. Manutenção do Projeto "Pares Positivos", com realização de palestras em escolas sobre temas relacionados à cultura da paz, prevenção da drogadição, DST e gravidez na adolescência	0
Redução da mortalidade infantil . ζ Divulgar recomendações do Comitê de Mortalidade Infantil e discutir os casos junto às equipes de referência. ζ Criar fluxo interno nas Unidades para busca ativa de exames de pré-natal alterados. ζ Emissão de alerta de exames alterados pelo Laboratório via sistema. ζ Providenciar banners ou quadro avisos orientando população usuários do serviço para atualizar endereço ζ Melhorar o preenchimento das contra-referências pelo CESCIM (sugestão :livro de controle tanto para cescrim qto para as USF) ζ Atualizar informações no CNES e divulgar para rede de saúde qual serviços existem e suas referencias rotineiramente(Regulação)- CTA ζ Matriciamento dos CAPS para dar apoio às USF no que se refere à assistência materno-infantil dos grupos vulneráveis. ζ Mudança de modelo do matriciamento da saúde da mulher em loco com consulta compartilhada, discussão dos casos e visitas domiciliares. ζ Reunião de equipes para discussão dos casos mais complexos e óbitos infantis nas USF e CESCIM.	8,00
Ampliar e manter a cobertura populacional de atendimento primário em 85%	82,39
Manter e aprimorar o acompanhamento e vigilância de doenças de notificação compulsória com encerramento em até 60 dias	83,30
Ampliar acesso de informação para prevenção de câncer de próstata em todas as consultas com a população masculina (hetero, homo, bi, travestis e transexuais) e realização de campanha municipal anual.	0
Desenvolver Ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Realização de Campanha de Prevenção de Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal durante vacinação de idosos para influenza nas das Unidades de Saúde da Família	0,00
Redução da mortalidade materna (monitoramento dos protocolos de PN e Assistência ao parto e RN)	1
Realizar a adesão e manter no período a contratualização das equipes de SF, SB e CEO ao Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ- AB).	100,00
Monitoramento do encaminhamento de casos diagnosticados de câncer de próstata.	0,00
Implantação de ações envolvendo também outras esferas da gestão (Esporte, Cultura, Assistência Social, Educação) para viabilizar ações de incentivo a mudança de hábitos da população de Itanhaém reduzindo o sedentarismo (estimulando atividade física), tabagismo, alcoolismo e melhorando os hábitos alimentares e envelhecimento saudável. Necessário projeto intersecretarias para promoção de hábitos saudáveis (alimentação e atividade física), envolvendo também sociedade civil em geral. Criar estratégias de comunicação e estímulo ζ Projeto Cidade saudável.	0,00
Matriciamento e ações nas USFs com o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento, evitando recaídas, crises e surtos e excesso de medicalização. 12 apoios matriciais anuais por CAPS habilitados (CAPS II, CAPS AD e CAPS I	0,00
Realizar busca ativa para exames de preventivo alterados.	100,00
Pré-natal com no mínimo 7 consultas de pré-natal.	49,11
Buscar a agilização dos processos de contratação para que estes se adaptem às necessidades da secretaria de saúde. Processos seletivos e concursos públicos ágeis e adesão ao Programa Federal "Mais Médicos", a fim de garantir a cobertura proposta para a Atenção Básica.	82,39
Manter e aprimorar os trabalhos de vigilância e controle de vetores com ênfase a Dengue Realizar visitas domiciliares para controle da dengue pelos ACE em articulação com os ACS. Incentivar a população a usar e divulgar os pontos de coletas(cata-trecos) já existentes. Reunião com líderes comunitários nos bairros de abrangência ACE e ACS sobre a importância de eliminação de focos. Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	1
Organizar serviço de matriciamento em diabetes e hipertensão entre rede básica e Promedi e cardiologia com protocolos de atendimento, monitoramento e supervisão em serviço. Manter educação continuada para diabetes e hipertensão.	0,00
Garantir acesso a exame de mamografia de rastreamento realizada em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária . Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as buscas ativas)	0,23
Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento de pré-natal in loco	30,00
Garantir a todas as gestantes cadastradas nas USF acesso à 1ª consulta odontológica	33,00
Manutenção da estrutura física das Unidades de Saúde da Família já existentes no município. Necessidade de organizar equipe de manutenção predial preventiva e corretiva na secretaria de saúde com a inserção de um pedreiro	1
Realizar nas USF caminhadas e exercícios físicos resistidos para a população diabética, hipertensa, portadora de doenças crônicas, síndrome metabólica, etc.com a participação de técnicos e ACS sob supervisão do educador físico da Academia da Saúde	70,00
Realização dos exames laboratoriais de pré-natal de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno conforme protocolo municipal.	70,00
Manutenção das 14 Equipes de Saúde Bucal e ampliação de 4 equipes - BA, Grandesp , e Centro e Guapurá	0
Manter busca ativa de Tracoma em Escolares. - Realizar busca ativa tracoma nas escolas municipais conforme diretrizes do MS (Ministério da Saúde) e SES(secretaria de estado da saúde). Realizar exames de acuidade visual em escolares	0,00
Realização de ultrassonografia obstétrica para as gestantes de risco habitual e de alto risco e acesso aos resultados em tempo oportuno inclusive nos municípios de referência.	90,00
Monitoramento dos usuários do Pronto Atendimento para contra-referência a Rede de Serviços de Atenção Básica, CAPS, e outros. (hipertensos, diabéticos e saúde mental). Prever no sistema de informação aviso por estes agravos .	0,00
Contratação de 4 Equipes de Saúde Bucal	0
Desencadear ações de prevenção combinadas das DST/AIDS e diminuir o diagnóstico tardio das DST/AIDS com ampliação das ações de prevenção e testagem para as populações mais vulneráveis e divulgação de informações para prevenção. Incentivar campanhas para uso de preservativos(mídia falada e escrita). Implantar tratamento supervisionado nos moldes da TB. Divulgar campanhas nas mídias para prevenção do consumo álcool e drogas.	100,00
Reduzir em 2% a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	235
Implantação de 4 consultórios odontológicos para as ESB das USF BA, Grandesp e Centro e Guapurá. Aquisição de ar condicionado, armários e instrumentais .	0
Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	3.066

<p>ζ Redução do diagnóstico tardio HIV , sífilis e hepatite B para gestantes - Manutenção da implantação do teste rápido de HIV e sífilis e hepatite B em gestantes usuárias do SUS municipal nas Unidades de Saúde da Família - Realizar 03 TR de Sífilis durante a gestação 1ª consulta de pré-natal 28ª semana 34ª semana - Gestante com maior vulnerabilidade e/ou usuária de drogas ampliar a oferta de TR durante o Pré-Natal (médicos e enfermeiros). - TIG positivo: Abrir SIS Pré e realizar sorologias no mesmo dia - TIG negativo: Dar orientação sobre prevenção à DST, gestação não planejada e oferta de sorologias. - Atualizar protocolo de Pré-Natal - Ampliar oferta de Sorologias para usuárias do CAPSAD e CAPSi (incluir esta ação no protocolo no Programa Cuidar) ζ Diagnóstico e Tratamento do Parceiro - Médicos e enfermeiros deverão realizar acolhimento por livre demanda dos parceiros - Ofertar TR para os parceiros - Parceiro de gestante com Sífilis deve ser convocado imediatamente para realização de sorologia - Realizar tratamento concomitante - Caso o parceiro não compareça na USF até a aplicação da segunda dose medicação realizar busca ativa e informar o CINI ζ Notificação tardia/ Subnotificação - notificar os casos no mesmo dia e encaminhar as fichas para VE no dia seguinte ao diagnóstico. ζ SIS Pré-Natal - Descentralizar SIS Pré-Natal para 100% das USF de forma escalonada ζ Diminuir falha no monitoramento dos casos - VDRL reagente disponível no sistema em 48h com ALERTA - Médicos e enfermeiros das USF deverão fazer busca ativa semanal de gestantes e parceiros não aderentes ao serviço e ao tratamento, concomitante a isto informar o caso para equipe técnica do CINI - Matriciamento Infecto (discussões de caso no CINI ζ 1ª terça-feira do mês às 10h) ζ Falha na implementação do Planejamento Familiar - Médicos e enfermeiros deverão inserir obrigatoriamente no planejamento familiar toda mulher e/ou gestante usuária de drogas e/ou com maior risco social e/ou portadora de HIV e Sífilis. - Ampliar oferta do DIU - Capacitar médicos e enfermeiros das USF para colocação do DIU - Descentralizar insumo para rede de saúde - Disponibilizar contraceptivo de emergência VO para as USF de forma escalonada - Manter aquisição de Implante subdérmico (etonogestrel 68mg ζ Implanon) ζ Falta de referência no município para realizar Teste de Sensibilidade à penicilina - Capacitar médicos e enfermeiros - Ter uma unidade de referência no município devidamente equipada para realizar os procedimentos - Presença de um médico na unidade no momento dos procedimentos - Realizar rodízio dos profissionais capacitados para realização do procedimento na unidade de referência</p>	3
Prover equipamentos adequados às Unidades de Saúde da Família a fim de se desenvolver com qualidade as ações básicas de saúde.	10
Realizar campanha de vacinação antirrábica canina	0,00
Implantação do teste rápido de HIV , sífilis e hepatite B para gestantes em todas as USF.	100,00
Qualificar os processos de trabalho das equipes de Atenção Básica. Rediscussão dos protocolos implantados(diabetes e hipertensão, saúde da criança, saúde da mulher , saúde mental, acolhimento com classificação de risco e vulnerabilidade) e manutenção do matriciamento nas áreas de Saúde da Mulher, Criança , Mental , Hipertensão e Diabetes e Infecto. Desenvolvimento e implementação do Plano de Educação Permanente.	0
Manter e aprimorar o serviço para prevenção de DST/AIDS em adolescentes Integrar o Programa DST/AIDS com o Programa de Saúde de Mulher, da Criança e Saúde Mental. Integrando o Programa Cuidar no Programa de prevenção da gestação não planejada e DST/AIDS na adolescência com participação das secretarias de educação e assistência municipais e estaduais, Conselho Tutelar e CMDCA.	0
Oferecer alternativas terapêuticas a medicalização do sofrimento mental. Implantar terapia comunitária em todas as USF	10,00
Garantir tratamento da sífilis nas USF e CINI	100,00
Implantação e capacitação do Protocolo de Acolhimento com Classificação de risco na AB.	0,00
Monitoramento pelo Programa DST das gestantes de Itanhaém a fim de reduzir a transmissão vertical de HIV e sífilis Manter o monitoramento das gestantes cadastradas nas unidades de PFS e SAE do município de Itanhaém tendo em vista a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.	1
Articular com Maternidade sobre padronização dos protocolos (mulher e RN) do Ministério da Saúde. Apresentar serviços, fluxos e protocolos do município Reuniões envolvendo as coordenações municipais da saúde da mulher e da criança. AB ,AE, HRJR e DRS iv	1
Manter técnicos qualificados para o tratamento das DST através da abordagem síndrome bem como o estoque de medicamentos necessários Manter tratamento das DST descentralizado na UPA e demais unidades de saúde	1
Implantação do atendimento programático ao Hipertenso e Diabético em todas USF conforme protocolos municipais e ministeriais e classificação de risco	10,00
Garantir a realização e o acesso aos Grupos de Gestante e Aleitamento materno em todas USF	0,00
Manter o desenvolvimento de Ações Coletivas em Saúde Bucal a fim de promover ações de prevenção e promoção de saúde a 100% dos estudantes das escolas e creches municipais com a distribuição de insumos (escovas e cremes dentais) duas vezes ao ano	0,00
Acompanhamento de 80% menores de 2 anos (cobertura vacinal, aleitamento materno, crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância). Manutenção de programa de educação continuada, protocolo e matriciamento. Realizar aconselhamento e ofertar anualmente anti-HIV para todas as mulheres que amamentam.	30,00
Educação permanente em aleitamento, crescimento e desenvolvimento, prevenção e acompanhamento de doenças diarreicas e respiratórias na infância.	0,00
Ampliar cobertura de vacinas do calendário básico de vacinas da criança Capacitação quanto às vacinas: reais contra indicações de vacinas, Fixar e fiscalizar o cumprimento de horários de atendimento das salas de vacina; Melhor controle de espelhos das vacinas e efetiva busca ativa de faltosos pelas USFs; Anotar na carteira de vacinação em final de semana para atualização das vacinas atrasadas (caso a cobertura esteja baixa) Atualizar equipes ACS sobre calendário vacinal	0,00
Integrar a descentralização do e- SUS com a implantação do Prontuário eletrônico e o sistema de informação próprio do município.	10,00
Ampliar cobertura de vacina para HPV em meninas e meninos entre 9 e 13 anos de idade .Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV) em parceria AB/VE. Segundo semestre 2018. Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV);	20,23
Ampliar o acesso ao Planejamento familiar no município, em especial dos adolescentes e das população mais vulnerável ,com a qualificação dos profissionais e garantia da distribuição contínua de métodos contraceptivos. Realizar ações de planejamento familiar para adolescentes em parceria com o projeto municipal ζ Pares Positivos, e com a Secretaria de Educação Ampliar as ações de prevenção a gravidez indesejada nas USF e comunidades. Articular e realizar ações intersetoriais (social e educação) relacionadas à prevenção	0,00
Manter o índice de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera e desencadear ações para diagnóstico precoce Realizar campanha de busca ativa de sintomáticos respiratórios para diagnóstico Tuberculose pulmonar. Realizar capacitação anual para profissionais de saúde. Intensificar busca ativa de faltosos portadores de tuberculose .	64,70
Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial conforme necessidade da população organizando o fluxo de referência e contra referência a outros pontos de atenção. Módulo de Regulação implantado	1
Monitorar casos de tuberculose com acompanhamento da evolução até a cura. Alimentar sistema de TB Web . Ofertar na primeira consulta TRD HIV para todos pacientes com TB.	83,92
Manutenção da Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) e de uma Equipe Multidisciplinar de apoio (EMAP)	1
Investigar os óbitos infantis e fetais e divulgar recomendações dirigidas à redução da mortalidade infantil junto às equipes de saúde e gestão.	32,00
Realizar o acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa do Bolsa Família (PBF)	16,06
Capacitar equipes para buscar o diagnóstico precoce de Hanseníase.	0
Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar (CAPS AD e CAPS i)	1
Adequação da USF Belas Artes em espaço anteriormente ocupado pelo CEMI que deverá ser transferido para espaço reformado.	1
Garantir o atendimento e monitoramento dos portadores de hanseníase com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais. Acompanhar todos os casos notificados de MH, realizar exames e tratamento conforme Protocolo MS ,convocar faltosos. Realizar campanha de busca ativa hanseníase	100,00
Manter técnicos qualificados nas USF para o tratamento das DST através da abordagem síndrome bem como o estoque de medicamentos necessários.	100,00

	Garantir que pelo menos 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase sejam examinados	85,00
	Orientar as coordenações para garantia do direito do tratamento nominal das pessoas transexuais e travestis	100,00
	Manter protocolo de atenção à Dengue em toda a rede de serviços para o diagnóstico precoce e tratamento conforme protocolo de atenção e fluxos.	10,00
	Adquirir e distribuir a fórmula láctea para RN exposto ao HIV até os seis meses de vida e distribuição de cabergulina 0,5mg para todas as gestantes portadoras de HIV que realizam pré-natal no CINI	100,00
	Adequar as Unidades de Saúde do Município em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos (NBR 9050:1994)	50,00
	Construção da USF Guapurá	0
	Educação continuada para diagnóstico precoce e abordagem clínica do paciente com dengue	0
	Consulta puerperal e planejamento familiar na primeira semana do RN priorizando a estratégia de visita domiciliar.	80,73
	Aquisição de equipamentos para a USF do Guapurá	0
	Incentivar e monitorar notificação de casos suspeitos de dengue. Realizar reuniões mensais de sala de situação de dengue/arboviroses	6
	Reativar o Programa Municipal de aleitamento materno e Reposição de enfermeiro do posto de coleta de leite humano no CESRIM e Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e oficinas da Rede Amamenta Brasil para as equipes das Unidades de Saúde. Implementar a Semana Mundial da Amamentação no município. Programa de Aleitamento Materno implantado	0
	Garantir que os veículos do Programa de Saúde da Família fiquem em período integral a disposição das Unidades de Saúde da Família.	2
	Organizar rede de acordo com plano de contenção em dengue para cada estágio previsto conforme evolução do número de casos. Manter de sobreaviso o almoxarifado para garantia de insumos em caso de risco epidêmico	2
	Redução do indicador de gestantes de 10 a 19 anos que no município está acima da região e do estado. Ampliar informação sobre planejamento familiar e prevenção de DST/AIDS para adolescentes nas unidades de saúde, escolas comunidade em geral. Estratégia intersecretarias para prevenção da Gestação não planejada na adolescência implantada no Programa Cuidar	12,33
	Contratação de cirurgião dentista generalista para substituição de protesista locado atualmente na USF Oásis	2
	Reforma da USF Guapiranga	0
	Contratualizar equipes da Estratégia da Saúde da Família no Programa Saúde nas escolas	0,00
	Realizar ações de promoção e prevenção integrando equipes das unidades para aproveitar melhor capacidades. Enfatizar o trabalho em grupo.	0,00
	Garantir a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município pactuada. Aprimorar a interface entre a rede assistencial e a vigilância à saúde com colaboração mútua. Promover ações e capacitações de forma a aprimorar a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade.	89,44
	Apresentar pleito quando disponível pelo Ministério da Saúde de novas academias da saúde	0
	Realizar Campanha vacinação Gripe e alimentar Sistema de informação SISPNi	126,55
	Reforma da USF Savoy	1
	Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção da dengue. Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Implantação do Ambulatório de Especialidades no local atualmente em reforma (antigo P.S.). Aquisição e reposição de equipamentos das unidades de saúde de serviço especializado (emendas federais e estaduais).	1
	Manter e ampliar o Pré-natal do Homem ofertando aos parceiros das gestantes 01 teste anti-HIV, 01 VDRL, 01 Hepatite B e 01 Hepatite C. Oferecer tratamento da Sífilis aos parceiros das gestantes.	50,00
	Ampliar a cobertura de coleta de preventivo do câncer de colo uterino. e Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas) e Realizar mutirões a cada 2 meses; e Reuniões de equipe (clínica ampliada); e O atendimento de preventivo não será agendado com a realização de 13 coletas por período; e Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV). Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV); e Montar informes aos pacientes que passem na televisão da sala de espera	31,00
	Redução da mortalidade infantil . e Divulgar recomendações do Comitê de Mortalidade Infantil e discutir os casos junto às equipes de referência. e Criar fluxo interno nas Unidades para busca ativa de exames de pré-natal alterados. e Emissão de alerta de exames alterados pelo Laboratório via sistema. e Providenciar banners ou quadro avisos orientando população usuários do serviço para atualizar endereço e Melhorar o preenchimento das contra-referências pelo CESCUM (sugestão -livro de controle tanto para cesum qto para as USF) e Atualizar informações no CNES e divulgar para rede de saúde qual serviços existem e suas referencias rotineiramente(Regulação)- CTA e Matriciamento dos CAPSs para dar apoio às USF no que se refere à assistência materno-infantil dos grupos vulneráveis. e Mudança de modelo do matriciamento da saúde da mulher em loco com consulta compartilhada, discussão dos casos e visitas domiciliares. e Reunião de equipes para discussão dos casos mais complexos e óbitos infantis nas USF e CESCUM.	8,00
	Qualificação da Unidade de Pronto Atendimento (UPA 24h) de acordo com a Portaria nº 10/2017 (opção VIII) com aumento do repasse federal para custeio	0
	Implantar Serviço de pequenas cirurgias no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma.	1
	Desenvolver Ações de prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal. Realização de Campanha de Prevenção de Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal durante vacinação de idosos para influenza nas das Unidades de Saúde da Família	0,00
	Realizar acompanhamento de referência, com elaboração de Projeto Terapêutico aos pacientes portadores de transtorno mental e doenças crônicas, físicas e neurológicas em atendimento dia no CAPS II assim como pacientes portadores de agravos de maior complexidade do CAPS I e AD	0
	Garantir insumos para coleta de preventivo o ano todo, acesso ao laboratório de patologia com resultados em tempo hábil e prioridade na entrega e condução de resultados.	100
	Redução da mortalidade materna (monitoramento dos protocolos de PN e Assistência ao parto e RN)	1
	Apresentar proposta de captação de recursos externos para aquisição de 2 ambulância para transporte inter-hospitalar	0
	Implantar ambulatório de ortopedia com aparelho de RX no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma.	1

Implantação de ações envolvendo também outras esferas da gestão (Esporte, Cultura, Assistência Social, Educação) para viabilizar ações de incentivo a mudança de hábitos da população de Itanhaém reduzindo o sedentarismo (estimulando atividade física), tabagismo, alcoolismo e melhorando os hábitos alimentares e envelhecimento saudável. Necessário projeto intersecretarias para promoção de hábitos saudáveis (alimentação e atividade física), envolvendo também sociedade civil em geral. Criar estratégias de comunicação e estímulo ; Projeto Cidade saudável.	0,00
Manutenção do abastecimento, levantamento das necessidades e acompanhamento da utilização de medicamentos, insumos, serviços e custeio, incluindo na pauta de informatização para os serviços de Pronto Atendimento e SAMU.	100,00
Implantar serviço de oftalmologia no ambulatório de especialidades quando da transferência do Ambulatório de Especialidades para novo local com o término da reforma. Implantar consultório oftalmológico no ambulatório de Especialidades. (Emenda Federal)	0
Organizar serviço de matriciamento em diabetes e hipertensão entre rede básica e Promedi e cardiologia com protocolos de atendimento, monitoramento e supervisão em serviço. Manter educação continuada para diabetes e hipertensão.	0,00
Encaminhar proposta ao MS de construção de sede própria e/ou alugar casa adequada para o CAPS II.	0
Garantia de abastecimento de alimentação para usuários da observação do Pronto Atendimento e HD do CINI e CAPS e para funcionários da Unidade de Pronto Atendimento e SAMU que cumpram jornadas de 12 horas ou superiores.	100,00
Contratação de um oftalmologista	0
Garantia de insumos, medicamentos e exames de laboratoriais para acompanhamento dos diabéticos e hipertensos conforme protocolo Realizar impacto financeiro de insumos para insulino dependentes .	60,00
Melhorar o acesso ao primeiro atendimento no CAPS II Implantar plantões de acolhimento com classificação de risco diários durante todo o período de funcionamento da Unidade de Saúde	1
Garantir acesso a USG de mama conforme protocolo e pactuação regional.	660
Aprimorar a infra-estrutura do Serviço Municipal de Fisioterapia e Centro Municipal de Reabilitação após reforma do antigo prédio do P.S. Aquisição de equipamentos adequados para o Serviço de Fisioterapia e CMR (emendas federais)	1
Garantir método contraceptivo injetável e intradérmico para as usuárias do CAPS AD que tem pelo menos um filho em situação de abrigo ou exposto às violências e negligência em decorrência do uso de álcool e outras drogas	2
Realizar licitação de empresa que realize serviço de lavanderia. Estudar possibilidade de parceria com Estado ou consórcio intermunicipal para este fim.	1
Garantir o funcionamento do CINI em sede própria após reforma de espaço no Paço II.	1
Definir estratégia com estudo técnico para prevenção de pé diabético e organização da referência regional para intervenção e acompanhamento de casos	0
Disponibilizar carro para CAPS II, CAPS AD e CAPS i conforme necessidade do serviço	1
Monitoramento dos usuários do Pronto Atendimento para contra-referência a Rede de Serviços de Atenção Básica, CAPS, e outros. (hipertensos, diabéticos e saúde mental).Prever no sistema de informação aviso por estes agravos .	0,00
Garantir o atendimento de portadores de HIV/AIDS cadastrados no CINI com serviço qualificado e garantia de insumos, RH e exames de laboratório	100,00
Desencadear ações de prevenção combinadas das DST/AIDS e diminuir o diagnóstico tardio das DST/AIDS com ampliação das ações de prevenção e testagem para as populações mais vulneráveis e divulgação de informações para prevenção.Incentivar campanhas para uso de preservativos(mídia falada e escrita).Implantar tratamento supervisionado nos moldes da TB.Divulgar campanhas nas mídias para prevenção do consumo álcool e drogas.	100,00
Organização e implantação de protocolos de Saúde Mental. Revisão do protocolo clínico e de acesso do CAPS II e CAPS i e AD	0
Acesso a USG morfológico quando indicado em protocolo. Manutenção de referência regional no AME PG.	1
Garantir o atendimento dos portadores de Hepatites com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais.	100,00
Aumentar o acesso ao diagnóstico da hepatite C.	3.066
Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar	1
; Redução do diagnóstico tardio HIV , sífilis e hepatite B para gestantes - Manutenção da implantação do teste rápido de HIV e sífilis e hepatite B em gestantes usuárias do SUS municipal nas Unidades de Saúde da Família - Realizar 03 TR de Sífilis durante a gestação 1ª consulta de pré-natal 28ª semana 34ª semana - Gestante com maior vulnerabilidade e/ou usuária de drogas ampliar a oferta de TR durante o Pré-Natal (médicos e enfermeiros). - TIG positivo: Abrir SIS Pré e realizar sorologias no mesmo dia - TIG negativo: Dar orientação sobre prevenção às DST, gestação não planejada e oferta de sorologias. - Atualizar protocolo de Pré-Natal - Ampliar oferta de Sorologias para usuárias do CAPSAD e CAPSi (incluir esta ação no protocolo no Programa Cuidar) ; Diagnóstico e Tratamento do Parceiro - Médicos e enfermeiros deverão realizar acolhimento por livre demanda dos parceiros - Ofertar TR para os parceiros - Parceiro de gestante com Sífilis deve ser convocado imediatamente para realização de sorologia - Realizar tratamento concomitante - Caso o parceiro não compareça na USF até a aplicação da segunda dose medicação realizar busca ativa e informar o CINI ; Notificação tardia/ Subnotificação - notificar os casos no mesmo dia e encaminhar as fichas para VE no dia seguinte ao diagnóstico. ; SIS Pré-Natal - Descentralizar SIS Pré-Natal para 100% das USF de forma escalonada ; Diminuir falha no monitoramento dos casos - VDRL reagente disponível no sistema em 48h com ALERTA - Médicos e enfermeiros das USF deverão fazer busca ativa semanal de gestantes e parceiros não aderentes ao serviço e ao tratamento, concomitante a isto informar o caso para equipe técnica do CINI - Matriciamento Infecto (discussões de caso no CINI ; 1ª terça-feira do mês às 10h) ; Falha na implementação do Planejamento Familiar - Médicos e enfermeiros deverão inserir obrigatoriamente no planejamento familiar toda mulher e/ou gestante usuária de drogas e/ou com maior risco social e/ou portadora de HIV e Sífilis. - Ampliar oferta do DIU - Capacitar médicos e enfermeiros das USF para colocação do DIU - Descentralizar insumo para rede de saúde - Disponibilizar contraceptivo de emergência VO para as USF de forma escalonada - Manter aquisição de Implante subdérmico (etonogestrel 68mg ; Implanon) ; Falta de referência no município para realizar Teste de Sensibilidade à penicilina - Capacitar médicos e enfermeiros - Ter uma unidade de referência no município devidamente equipada para realizar os procedimentos - Presença de um médico na unidade no momento dos procedimentos -Realizar rodízio dos profissionais capacitados para realização do procedimento na unidade de referência	3
Propor construção de sede própria do CAPS II, mediante captação de recursos externos (estaduais/federais)	0
Garantir com o Estado de que, pelo menos, vinte leitos do Hospital Regional de Itanhaém sejam disponibilizados para Psiquiatria.(transtornos mentais e necessidades decorrentes de álcool e outras drogas);	0
Manter a qualificação do SAMU Regional Litoral Sul com co-financiamento de seu custeio (Estado e municípios de referência)	1
Aprimoramento do abastecimento de insumos e do apoio logístico dos serviços de atenção especializada.	37,00
Manter e aprimorar o serviço para prevenção de DST/AIDS em adolescentes Integrar o Programa DST/AIDS com o Programa de Saúde de Mulher, da Criança e Saúde Mental. Integrando o Programa Cuidar no Programa de prevenção da gestação não planejada e DST/AIDS na adolescência com participação das secretarias de educação e assistência municipais e estaduais, Conselho Tutelar e CMDCA.	0
Oferecer alternativas terapêuticas a medicalização do sofrimento mental. Implantar terapia comunitária em todas as USF	10,00
Realizar cronograma anual e desenvolver ações de educação permanente pelo Núcleo de Educação Permanente do SAMU	75,00
Manter serviço de Tratamento para fora do domicílio (TFD) e despesas de refeição para usuários que dependem de serviços que não existem em Itanhaém.Transporte sanitário prevenindo também veículos adaptados para pessoas com deficiência.	100,00

	Monitoramento pelo Programa DST das gestantes de Itanhaém a fim de reduzir a transmissão vertical de HIV e sífilis Manter o monitoramento das gestantes cadastradas nas unidades de PFS e SAE do município de Itanhaém tendo em vista a eliminação da transmissão vertical do HIV e da sífilis.	1
	Desenvolver projeto de reabilitação psico-social em parceria com Universidades para enfrentamento do uso abusivo de álcool e outras drogas.	0
	Manter técnicos qualificados para o tratamento das DST através da abordagem síndrome bem como o estoque de medicamentos necessários Manter tratamento das DST descentralizado na UPA e demais unidades de saúde	1
	Realizar a contratação de médico reumatologista	1
	Adquirir unidades de Implanon (implante contraceptivo intradérmico) por ano para ofertar às portadoras de HIV/Aids que façam uso de drogas e/ou que sofram de transtornos mentais e que já tenham pelo menos um filho em situação de abrigo e não usam preservativo e outro método contraceptivo e que não desejem engravidar assim como a prevenção da gravidez não desejada na adolescência.	20
	Manutenção do serviço de segurança e controlador de fluxo na UPA	1
	Manter contrato de tomografia computadorizada	1
	Garantir na Unidade de Pronto Atendimento PEP (profilaxia pós exposição sexual e material biológico para vítimas de violência sexual , HSH, Profissional do Sexo, casais soro discordantes) e atividades de biossegurança com o objetivo de se reduzir acidentes com perfuro-cortante.Garantir insumos de prevenção e ARV (antiretroviral). Garantir PEP no CINI e UPA	1
	Manter contrato de serviço de gastroenterologia, endoscopia, colanoscopia e broncoscopia	1
	Integrar a descentralização do e- SUS com a implantação do Prontuário eletrônico e o sistema de informação próprio do município.	10,00
	Manter contrato para ultra-som gestacional	1
	Realizar/manter contrato de concentradores de oxigênio para portadores de DPOC	1
	Manutenção de centro de referência para a implantação de DIU e contraceptivo de emergência no CESCRIM.	1
	Programar as ações da Atenção Básica a partir de sua base territorial conforme necessidade da população organizando o fluxo de referência e contra referência a outros pontos de atenção.Módulo de Regulação implantado	1
	Monitoramento da referência ao HRI para realização de laqueaduras e vasectomias. Ampliação dos procedimentos de laqueadura e vasectomias realizados para os municípios de Itanhaém..	1
	Manter formação, educação permanente e supervisão de recursos humanos para os serviços de atenção secundária.	0,00
	Avaliar a adequação do acesso à atenção de média complexidade, segundo às necessidades da população atendida a fim de planejar , realizar a gestão e avaliar as políticas públicas pactuadas na região voltadas para a assistência ambulatorial de média complexidade. Qualificar os processos de trabalho da Central Reguladora de Vagas. Implantar/ implementar módulo de regulação informatizado a fim de diminuir as perdas primárias e secundárias.Elaborar e disponibilizar os protocolos de regulação e realizar treinamento dos médicos da rede municipal.	0
	Agilizar exames de baciloscopia no laboratório	935
	Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar (CAPS AD e CAPS i)	1
	Capacitar equipes para buscar o diagnóstico precoce de Hanseníase.	0
	Adequação dos recursos humanos do Centro Municipal de Reabilitação com a contratação de um fonoaudiologista, Assistente Social e fisioterapeuta	1
	Implantar Grupo Condutor Municipal da Rede da pessoa com deficiência . Definir referência regional de oficina ortopédica.	0
	Garantir que pelo menos 85% dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase sejam examinados	85,00
	Adequar as Unidades de Saúde do Município em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos (NBR 9050:1994)	50,00
	Manter protocolo de atenção à Dengue em toda a rede de serviços para o diagnóstico precoce e tratamento conforme protocolo de atenção e fluxos.	10,00
	Garantia de insumos no Laboratório de Análise Clínicas da UPA e contratação de laboratório para a realização exames laboratoriais para a Rede Básica e Especializada. Realizar o monitoramento do prestador baseado em contrato	100,00
	Educação continuada para diagnóstico precoce e abordagem clínica do paciente com dengue	0
	Implantação de serviço de prótese odontológica. Realizar licitação para contratação de Laboratório de Prótese	0
	Reativar o Programa Municipal de aleitamento materno e Reposição de enfermeiro do posto de coleta de leite humano no CESRIM e Realizar capacitação em manejo do aleitamento materno e oficinas da Rede Amamenta Brasil para as equipes das Unidades de Saúde. Implementar a Semana Mundial da Amamentação no município.Programa de Aleitamento Materno implantado	0
	Contratação de cirurgião dentista generalista para substituição de protesista locado atualmente na USF Oásis	2
	Redução do indicador de gestantes de 10 a 19 anos que no município está acima da região e do estado.Ampliar informação sobre planejamento familiar e prevenção de DST/AIDS para adolescentes nas unidades de saúde, escolas comunidade em geral. Estratégia intersecretarias para prevenção da Gestação não planejada na adolescência implantada no Programa Cuidar	12,33
	Realizar mutirões de consultas especializadas, cirurgias e exames	0
	Avaliar o acesso e a qualidade da assistência pré-natal e ao parto, supondo que uma boa assistência aumente o percentual de partos normais.	56,54
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Ampliar a cobertura de coleta de preventivo do câncer de colo uterino. e Capacitar os ACS sobre rastreamento para público alvo do câncer de mama e câncer de colo para realizar busca ativa no aniversário da mulher. (ampliar a visão dos agentes comunitários durante as busca ativas) e Realizar mutirões a cada 2 meses; e Reuniões de equipe (clínica ampliada); e O atendimento de preventivo não será agendado com a realização de 13 coletas por período; e Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV). Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV); e Montar informes aos pacientes que passem na televisão da sala de espera	52,00
	Matriciamento e ações nas USFs com o objetivo de melhorar a adesão ao tratamento, evitando recaídas, crises e surtos e excesso de medicalização.12 apoios matriciais anuais por CAPS habilitados (CAPS II, CAPS AD e CAPS i	0,00
	Garantir a todos os diabéticos insulino dependentes insumos para o auto monitoramento do diabetes (tiras reagentes, glicosímetro e lancetas)	100,00
	Manutenção da Farmácia de Alto Custo	1
	Garantia de insumos, medicamentos e exames de laboratoriais para acompanhamento dos diabéticos e hipertensos conforme protocolo Realizar impacto financeiro de insumos para insulino dependentes .	60,00

	Definir estratégia com estudo técnico para prevenção de pé diabético e organização da referência regional para intervenção e acompanhamento de casos	0
	Garantir na Unidade de Pronto Atendimento PEP (profilaxia pós exposição sexual e material biológico para vítimas de violência sexual , HSH, Profissional do Sexo, casais soro discordantes) e atividades de biossegurança com o objetivo de se reduzir acidentes com perfuro-cortante.Garantir insumos de prevenção e ARV (antiretroviral). Garantir PEP no CINI e UPA	1
	Implantar Grupo Condutor Municipal da Rede da pessoa com deficiência . Definir referência regional de oficina ortopédica.	0
	Adquirir e distribuir a fórmula láctea para RN exposto ao HIV até os seis meses de vida e distribuição de cabergulina 0,5mg para todas as gestantes portadoras de HIV que realizam pré-natal no CINI	100,00
304 - Vigilância Sanitária	Manter e aprimorar os trabalhos de vigilância e controle de vetores com ênfase a Dengue Realizar visitas domiciliares para controle da dengue pelos ACE em articulação com os ACS. Incentivar a população a usar e divulgar os pontos de coletas(cata-trecos) já existentes. Reunião com líderes comunitários nos bairros de abrangência ACE e ACS sobre a importância de eliminação de focos.Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	3
	Implantação do serviço de zoonose. Construção Centro de Zoonose (R\$ 200.000 recurso estadual mais contrapartida municipal) Terceirizar a captação de animais de pequeno e grande porte	0
	Sensibilizar e incentivar a população através de campanhas educativas sobre a importância da posse responsável de animais e adoção de animais abandonados.Realizar campanha anual.	0
	Realizar campanha de vacinação antirrábica canina	0,00
	Adequar as Unidades de Saúde do Município em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos (NBR 9050:1994)	50,00
	Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho a fim de definir ações de promoção , prevenção, vigilância e assistência de forma mais adequada.	100,00
	Realizar 100% das ações de vigilância sanitária consideradas necessárias.Implementar as ações de vigilância sanitária realizando todos os grupos de ações identificadas como necessárias para serem executadas no município ao longo do ano, por se tratarem dos grupos de ações essenciais à atuação da vigilância sanitária local.	100,00
	Realizar coleta de amostras de água para serem examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.REALIZAR INSPEÇÃO COMPARTILHADA NOS SAAS MUNICIPAIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO AO GVS XXV E AVALIAÇÃO CONJUNTA DO ENCAMINHAMENTO DADO AOS ACHADOS DAS INSPEÇÕES ANTERIORES. MONITORAR O PROAGUA MEDIANTE ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES LANÇADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SISAGUA, GAL E SIVISA).	84,16
	Programa paulista de alimento (coleta de amostras de alimento de acordo com diretrizes Vigilância Estadual) e Realizar monitoramento e Avaliação da qualidade dos alimentos comercializados no Estado de São Paulo.	1
305 - Vigilância Epidemiológica	Redução da mortalidade infantil . e Divulgar recomendações do Comitê de Mortalidade Infantil e discutir os casos junto às equipes de referência. e Criar fluxo interno nas Unidades para busca ativa de exames de pré-natal alterados. e Emissão de alerta de exames alterados pelo Laboratório via sistema. e Providenciar banners ou quadro avisos orientando população usuários do serviço para atualizar endereço e Melhorar o preenchimento das contra-referências pelo CESCIRM (sugestão :livro de controle tanto para escrim qto para as USF) e Atualizar informações no CNES e divulgar para rede de saúde qual serviços existem e suas referencias rotineiramente(Regulação)- CTA e Matriciamento dos CAPS para dar apoio às USF no que se refere à assistência materno-infantil dos grupos vulneráveis. e Mudança de modelo do matriciamento da saúde da mulher em loco com consulta compartilhada,discussão dos casos e visitas domiciliares. e Reunião de equipes para discussão dos casos mais complexos e óbitos infantis nas USF e CESCIRM.	18,00
	Manter e aprimorar o acompanhamento e vigilância de doenças de notificação compulsória com encerramento em até 60 dias	83,30
	Garantir as metas de qualificação da Vigilância Epidemiológica	85,00
	Manter e aprimorar os trabalhos de vigilância e controle de vetores com ênfase a Dengue Realizar visitas domiciliares para controle da dengue pelos ACE em articulação com os ACS. Incentivar a população a usar e divulgar os pontos de coletas(cata-trecos) já existentes. Reunião com líderes comunitários nos bairros de abrangência ACE e ACS sobre a importância de eliminação de focos.Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	1
	Manter busca ativa de Tracoma em Escolares. - Realizar busca ativa tracoma nas escolas municipais conforme diretrizes do MS (Ministério da Saúde) e SES(secretaria de estado da saúde). Realizar exames de acuidade visual em escolares	0,00
	Desencadear ações de prevenção combinadas das DST/AIDS e diminuir o diagnóstico tardio das DST/AIDS com ampliação das ações de prevenção e testagem para as populações mais vulneráveis e divulgação de informações para prevenção.Incentivar campanhas para uso de preservativos(mídia falada e escrita).Implantar tratamento supervisionado nos moldes da TB.Divulgar campanhas nas mídias para prevenção do consumo álcool e drogas.	100,00
	Ampliar cobertura de vacinas do calendário básico de vacinas da criança Capacitação quanto às vacinas: reais contra indicações de vacinas, Fixar e fiscalizar o cumprimento de horários de atendimento das salas de vacina; Melhor controle de espelhos das vacinas e efetiva busca ativa de faltosos pelas USFs Anotar na carteira de vacinação em final de semana para atualização das vacinas atrasadas (caso a cobertura esteja baixa) Atualizar equipes ACS sobre calendário vacinal	0,00
	Ampliar cobertura de vacina para HPV em meninas e meninos entre 9 e 13 anos de idade .Campanha anual nas escolas, incluindo as escolas particulares (vacina HPV) em parceria AB/VE. Segundo semestre 2018. Elaboração de folder informativo (importância da vacina HPV);	20,23
	Manter o índice de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilifera e desencadear ações para diagnóstico precoce Realizar campanha de busca ativa de sintomáticos respiratórios para diagnóstico Tuberculose pulmonar.Realizar capacitação anual para profissionais de saúde.Intensificar busca ativa de faltosos portadores de tuberculose .	64,70
	Monitorar casos de tuberculose com acompanhamento da evolução até a cura. Alimentar sistema de TB Web . Ofertar na primeira consulta TRD HIV para todos pacientes com TB.	83,92
	Investigar os óbitos infantis e fetais e divulgar recomendações dirigidas à redução da mortalidade infantil junto às equipes de saúde e gestão.	32,00
	Manutenção do serviço de atendimento à vítimas de violência e agressores junto ao projeto cuidar (CAPS AD e CAPS i)	1
	Capacitar equipes para buscar o diagnóstico precoce de Hanseníase.	0
	Investigar 100% dos óbitos maternos	100,00
	Garantir o atendimento e monitoramento dos portadores de hanseníase com serviço qualificado e garantia de insumos e exames laboratoriais. Acompanhar todos os casos notificados de MH, realizar exames e tratamento conforme Protocolo MS ,convocar faltosos.Realizar campanha de busca ativa hanseníase	100,00
	Investigar os óbitos de mulheres em idade fértil	100,00
	Educação continuada para diagnóstico precoce e abordagem clínica do paciente com dengue	0
	Incentivar e monitorar notificação de casos suspeitos de dengue. Realizar reuniões mensais de sala de situação de dengue/arboviroses	6
	Organizar rede de acordo com plano de contenção em dengue para cada estágio previsto conforme evolução do número de casos. Manter de sobreaviso o almoxarifado para garantia de insumos em caso de risco epidêmico	2

Adequação do nº de ACE e piso salarial conforme Lei 12.994/14 e Decreto que venha regulamentá-la.	23
Garantir a proporção de registro de óbitos com causa básica definida no município pactuadaAprimorar a interface entre a rede assistencial e a vigilância à saúde com colaboração mútua. Promover ações e capacitações de forma a aprimorar a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade.	89,44
Realizar Campanha vacinação Gripe e alimentar Sistema de informação SISPNI	126,55
Realizara coleta de amostras de água para serem examinadas para os parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.REALIZAR INSPEÇÃO COMPARTILHADA NOS SAAS MUNICIPAIS MEDIANTE SOLICITAÇÃO AO GVS XXV E AVALIAÇÃO CONJUNTA DO ENCAMINHAMENTO DADO AOS ACHADOS DAS INSPEÇÕES ANTERIORES. MONITORAR O PROAGUA MEDIANTE ANÁLISE DAS INFORMAÇÕES LANÇADAS NOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO (SISAGUA, GAL E SIVISA).	84,16
Aquisições 02 veículos tipo lotação transporte de equipe para controle de vetores em substituição as Kombi atuais que estão velhas Aquisição de 01 veículo tipo caminhonete cabine dupla transporte maquinas e insumos para nebulização	1
Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção da dengue.Ampliar o conjunto de imóveis visitado pelos agentes de controle de endemias, preferencialmente em articulação com os agentes comunitários de saúde, em cada ciclo.	0

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte									
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	8.978.500,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.978.500,00
	Capital	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	15.803.700,00	8.246.400,00	511.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	24.561.100,00
	Capital	250.000,00	950.000,00	10.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.210.000,00
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	25.130.349,50	12.805.740,00	321.000,00	1.080.000,00	N/A	N/A	N/A	39.337.089,50
	Capital	100.000,00	351.000,00	30.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	481.000,00
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	300.000,00	50.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	350.000,00
	Capital	N/A	15.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	15.000,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	1.343.900,00	71.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	1.414.900,00
	Capital	N/A	250.000,00	11.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	261.000,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde PAS - 2020

Análises e Considerações Gerais

Em 30 de janeiro de 2020 foi declarada pela OMS - Organização Mundial da Saúde Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV). No Brasil situação de Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) foi declarada em Portaria nº 188 de 03 de fevereiro de 2020. Apesar de toda crise financeira gerada pela pandemia, com impacto direto nos estados e municípios para o custeio das ações em saúde, conseguimos manter a cobertura da Atenção Básica acima de 80% e destacamos a melhora de alguns dos indicadores da Pactuação Interfederativa como Mortalidade prematura por DCNT e Mortalidade Infantil que teve queda significativa. No que se refere ao diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e diagnóstico de câncer de mama, tivemos uma piora nas ações de rastreamento. Enfrentamos dificuldades na ampliação da cobertura das equipes de saúde bucal. A cobertura vacinal do calendário básico da criança e o cumprimento dos quatro ciclos para controle vetorial da dengue não atingiram as metas. Também as ações de educação permanente no município nas linhas de cuidado da Saúde da Criança, Mulher, Diabetes e Saúde Mental foram suspensas e/ou realizadas de forma bem reduzida. Permanece a necessidade de criação de novo organograma da secretaria de saúde e reorganização da Regulação Municipal com informatização em rede assim como de uma Regulação Regional efetiva em co-gestão Estado/Municípios que realmente expresse o desejo de uma gestão regional solidária. A implantação efetiva das Redes de Atenção na nossa região, com a garantia da integralidade do cuidado permanece um desafio. O SAMU regional em Itanhaém mantém-se qualificado porém, ainda não foi possível a qualificação da UPA. Em 2020 a participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 foi de 30,70 %, percentual bem acima do preceito constitucional, demonstrando o desequilíbrio do custeio tripartite das ações e serviços de saúde que sobrecarrega os municípios aprofundado ainda mais pela recessão econômica, agravada pela pandemia pela qual o País passa atualmente.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado do quadrimestre	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	507,00	432,88	85,38	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	100,00	48,00	48,00	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	90,00	96,90	107,66	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	25,00	33,33	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	83,30	104,12	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	100,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	-	-	0	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	5	8	160,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	100,00	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	57,86	57,86	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,40	0,34	85,00	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,25	0,32	128,00	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	58,00	56,15	0	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	15,70	13,72	87,38	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	18,00	8,00	44,44	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	1	1	100,00	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	85,00	82,39	96,81	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	65,00	16,06	24,70	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	50,00	41,05	82,10	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	100,00	33,33	33,33	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	2	1	50,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	90,00	100,00	111,00	Percentual

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa

Dos 23 indicadores de Pactuação Interfederativa, em 11 (47,82%) não conseguimos atingir as metas pactuadas, tendo como principal obstáculo a situação de emergência sanitária causada pela pandemia do covid-19, a saber:

- Proporção de vacinas selecionadas no calendário básico com a realização de coberturas preconizadas em 04 vacinas \hat{c} somente 25% .Os motivos apontados são vários, desde dificuldades de registro das doses aplicadas a processos de trabalho das USF e dificuldades de adesão da população;
- Transmissão vertical de HIV - não tivemos nenhum caso;
- Óbitos infantis - melhoramos sensivelmente este indicador ficando na casa de um dígito, reflexo da melhoria da assistência ao pré-natal e ao parto, mesmo num cenário de pandemia. O acesso a cirurgias de correção de má-formação infantil, principalmente no que se refere às má formações cardíacas continua uma grande dificuldade;
- Ocorrência de óbitos maternos - permanece estável em nosso município;
- Cobertura de saúde bucal na atenção básica - continua baixa e um desafio;
- Indicadores de matriciamento dos CAPS \hat{c} caiu pela metade devido a pandemia. Foram realizadas ações de matriciamento online;
- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue \hat{c} não atingiram as metas;
- Rastreamento de câncer de mama e de colo de útero \hat{c} houve diminuição do nº de exames realizados;
- Casos de sífilis congênita - houve decréscimo;
- Gravidez na adolescência \hat{c} diminuição do nº de casos;
- Proporção de parto normal \hat{c} ligeira diminuição deste indicador.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	6.602.494,92	11.284.646,37	436.082,00	0,00	0,00	0,00	0,00	18.323.223,29
	Capital	0,00	39.588,10	340.291,36	120.251,07	0,00	0,00	0,00	0,00	500.130,53
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	32.624,23	35.141.113,86	10.435.618,71	872.921,65	900.627,83	0,00	0,00	816.805,25	48.199.711,53
	Capital	0,00	32.788,94	191.877,34	77.369,36	0,00	0,00	0,00	28.187,00	330.222,64
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	190.637,02	438.691,76	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	629.328,78
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	1.938.151,69	914.292,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.852.444,18
	Capital	0,00	213.608,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	213.608,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	10.008,00	24.133.486,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	24.143.494,78
	Capital	0,00	25.033,60	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	25.033,60
TOTAL		42.632,23	68.316.902,91	23.605.418,03	1.506.624,08	900.627,83	0,00	0,00	844.992,25	95.217.197,33

(*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	28,58 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	46,28 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	12,90 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	89,28 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	28,09 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	45,45 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 942,63
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	60,37 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	1,68 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	11,33 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	1,12 %
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	32,01 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 19/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	131.608.000,00	131.608.000,00	139.865.374,27	106,27
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	86.256.000,00	86.256.000,00	88.351.016,70	102,43
IPTU	65.500.000,00	65.500.000,00	67.901.729,88	103,67
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	20.756.000,00	20.756.000,00	20.449.286,82	98,52
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	11.240.000,00	11.240.000,00	15.541.269,27	138,27
ITBI	8.000.000,00	8.000.000,00	15.531.425,45	194,14
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	3.240.000,00	3.240.000,00	9.843,82	0,30
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	16.870.000,00	16.870.000,00	16.339.364,69	96,85
ISS	16.160.000,00	16.160.000,00	15.634.136,86	96,75
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	710.000,00	710.000,00	705.227,83	99,33
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	17.242.000,00	17.242.000,00	19.633.723,61	113,87
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	89.580.500,00	89.580.500,00	82.577.509,09	92,18
Cota-Parte FPM	45.700.000,00	45.700.000,00	39.688.135,97	86,84
Cota-Parte ITR	20.500,00	20.500,00	20.419,97	99,61
Cota-Parte do IPVA	13.000.000,00	13.000.000,00	11.301.791,60	86,94
Cota-Parte do ICMS	30.500.000,00	30.500.000,00	31.334.266,54	102,74
Cota-Parte do IPI - Exportação	235.000,00	235.000,00	232.895,01	99,10
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	125.000,00	125.000,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	221.188.500,00	221.188.500,00	222.442.883,36	100,57

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.271.000,00	7.227.500,00	6.642.083,02	91,90	6.642.083,02	91,90	6.493.914,97	89,85	0,00
Despesas Correntes	6.971.000,00	6.882.500,00	6.602.494,92	95,93	6.602.494,92	95,93	6.467.335,15	93,97	0,00
Despesas de Capital	300.000,00	345.000,00	39.588,10	11,47	39.588,10	11,47	26.579,82	7,70	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	31.247.000,00	36.439.478,05	35.358.610,58	97,03	35.161.368,80	96,49	34.941.377,75	95,89	197.241,78
Despesas Correntes	30.987.000,00	36.353.478,05	35.325.821,64	97,17	35.128.579,86	96,63	34.908.588,81	96,03	197.241,78
Despesas de Capital	260.000,00	86.000,00	32.788,94	38,13	32.788,94	38,13	32.788,94	38,13	0,00

SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	200.000,00	200.000,00	190.637,02	95,32	190.637,02	95,32	187.877,02	93,94	0,00
Despesas Correntes	200.000,00	200.000,00	190.637,02	95,32	190.637,02	95,32	187.877,02	93,94	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	2.240.000,00	2.460.000,00	2.154.064,12	87,56	2.151.759,69	87,47	2.151.759,69	87,47	2.304,43
Despesas Correntes	1.990.000,00	2.230.000,00	1.940.456,12	87,02	1.938.151,69	86,91	1.938.151,69	86,91	2.304,43
Despesas de Capital	250.000,00	230.000,00	213.608,00	92,87	213.608,00	92,87	213.608,00	92,87	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	9.785.000,00	24.714.000,00	24.234.208,45	98,06	24.158.520,38	97,75	19.065.300,82	77,14	75.688,07
Despesas Correntes	9.605.000,00	24.684.000,00	24.208.153,47	98,07	24.133.486,78	97,77	19.040.267,22	77,14	74.666,69
Despesas de Capital	180.000,00	30.000,00	26.054,98	86,85	25.033,60	83,45	25.033,60	83,45	1.021,38
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	50.743.000,00	71.040.978,05	68.579.603,19	96,54	68.304.368,91	96,15	62.840.230,25	88,46	275.234,28

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	68.579.603,19	68.304.368,91	62.840.230,25
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	5.739.372,94	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	68.579.603,19	68.304.368,91	62.840.230,25
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			33.366.432,50
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	35.213.170,69	34.937.936,41	29.473.797,75
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	30,83	30,70	28,25

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2020	33.366.432,50	68.579.603,19	35.213.170,69	5.739.372,94	5.739.372,94	0,00	0,00	5.739.372,94	0,00	40.952.543,63
Empenhos de 2019	32.350.127,25	61.367.721,92	29.017.594,67	1.114.730,11	47.481,33	0,00	780.319,33	334.306,08	104,70	29.064.971,30
Empenhos de 2018	30.096.180,09	62.115.021,45	32.018.841,36	149.270,57	149.270,57	0,00	74.767,44	60.147,31	14.355,82	32.153.756,11
Empenhos de 2017	27.507.875,15	54.885.165,96	27.377.290,81	134.857,40	134.857,40	0,00	133.366,31	0,00	1.491,09	27.510.657,12
Empenhos de 2016	25.334.031,25	53.138.458,43	27.804.427,18	221.351,28	221.351,28	0,00	168.022,62	44.231,00	9.097,66	28.016.680,80
Empenhos de 2015	24.481.967,77	48.635.617,26	24.153.649,49	1.029.198,67	1.027.033,87	0,00	508.348,65	0,00	520.850,02	24.659.833,34
Empenhos de 2014	22.940.256,63	44.763.483,78	21.823.227,15	1.099.865,63	1.080.040,51	0,00	1.094.783,03	0,00	5.082,60	22.898.185,06
Empenhos de 2013	20.354.557,02	42.655.498,86	22.300.941,84	210.507,66	210.507,66	0,00	0,00	210.507,66	0,00	22.511.449,50

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	25.511.800,00	25.511.800,00	30.693.080,59	120,31
Provenientes da União	22.278.200,00	22.278.200,00	27.423.944,99	123,10
Provenientes dos Estados	2.153.600,00	2.153.600,00	2.189.135,60	101,65
Provenientes de Outros Municípios	1.080.000,00	1.080.000,00	1.080.000,00	100,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	113.500,00	113.500,00	24.294,31	21,40

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	25.625.300,00	25.625.300,00	30.717.374,90	119,87
---	---------------	---------------	---------------	--------

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	10.764.200,00	13.721.510,00	12.294.481,20	89,60	12.181.270,80	88,78	11.937.059,94	87,00	113.210,40
Despesas Correntes	9.404.200,00	12.661.510,00	11.833.938,77	93,46	11.720.728,37	92,57	11.660.323,79	92,09	113.210,40
Despesas de Capital	1.360.000,00	1.060.000,00	460.542,43	43,45	460.542,43	43,45	276.736,15	26,11	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	11.755.000,00	15.198.864,05	13.712.907,55	90,22	13.356.031,37	87,88	12.962.891,73	85,29	356.876,18
Despesas Correntes	10.675.000,00	14.534.864,05	13.408.973,85	92,25	13.058.597,67	89,84	12.665.458,03	87,14	350.376,18
Despesas de Capital	1.080.000,00	664.000,00	303.933,70	45,77	297.433,70	44,79	297.433,70	44,79	6.500,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	415.000,00	630.492,12	451.281,76	71,58	438.691,76	69,58	421.366,76	66,83	12.590,00
Despesas Correntes	400.000,00	615.492,12	451.281,76	73,32	438.691,76	71,27	421.366,76	68,46	12.590,00
Despesas de Capital	15.000,00	15.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	1.530.950,00	1.228.950,00	914.292,49	74,40	914.292,49	74,40	888.089,54	72,26	0,00
Despesas Correntes	1.510.950,00	1.208.950,00	914.292,49	75,63	914.292,49	75,63	888.089,54	73,46	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	0,00	10.008,00	0,00	10.008,00	0,00	10.008,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	10.008,00	0,00	10.008,00	0,00	10.008,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	24.465.150,00	30.779.816,17	27.382.971,00	88,96	26.900.294,42	87,40	26.219.415,97	85,18	482.676,58

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	18.035.200,00	20.949.010,00	18.936.564,22	90,39	18.823.353,82	89,85	18.430.974,91	87,98	113.210,40
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	43.002.000,00	51.638.342,10	49.071.518,13	95,03	48.517.400,17	93,96	47.904.269,48	92,77	554.117,96
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	615.000,00	830.492,12	641.918,78	77,29	629.328,78	75,78	609.243,78	73,36	12.590,00

VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	3.770.950,00	3.688.950,00	3.068.356,61	83,18	3.066.052,18	83,11	3.039.849,23	82,40	2.304,43
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	9.785.000,00	24.714.000,00	24.244.216,45	98,10	24.168.528,38	97,79	19.075.308,82	77,18	75.688,07
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	75.208.150,00	101.820.794,22	95.962.574,19	94,25	95.204.663,33	93,50	89.059.646,22	87,47	757.910,86
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	24.465.150,00	30.779.816,17	27.340.338,77	88,83	26.857.662,19	87,26	26.176.783,74	85,05	482.676,58
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	50.743.000,00	71.040.978,05	68.622.235,42	96,60	68.347.001,14	96,21	62.882.862,48	88,52	275.234,28

FONTE: SIOPS, São Paulo/09/02/21 08:19:39

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	41257	0
	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE	250000	0
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	7724765.94	1129492.72
	103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	277182.27	277182.27
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	3426.28	0
	103015019217U - APOIO À MANUTENÇÃO DOS POLOS DA ACADEMIA DE SAÚDE	24000	240000
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	9269662.77	11286922.88
	1030150192E79 - EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DA ATENÇÃO BÁSICA	19600	0
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	150000	150042.98
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	748201.57	7428201.57
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	8230217.27	10223891.98
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	391991.64	451281.76
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	68811.33	68811.33
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	45912.77	45912.77
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	753349.54	799568.39
10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	16000	0	

1 - Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 - Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal, conforme artigo 58 da Lei 4320/64.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	7.766.022,94
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	0,00
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	1.476.505,29
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	9.242.528,23

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	125.153,76	14.093,76	8.695,76
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	1.633.116,50	1.566.700,24	1.549.244,32
Suporte profilático e terapêutico	99.740,68	93.618,68	76.293,68
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	1.858.010,94	1.674.412,68	1.634.233,76

Gerado em 19/03/2021 15:03:11

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	317.057,44
Total	317.057,44

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	317.057,44	317.057,44	317.057,44
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00

Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	317.057,44	317.057,44	317.057,44

Gerado em 19/03/2021 15:03:11

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.053.968,00
Total	1.053.968,00

Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	0,00	0,00	0,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	692.629,96	680.614,98	680.614,98
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	692.629,96	680.614,98	680.614,98

Gerado em 19/03/2021 15:03:12

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

RECEITAS E DESPESAS POR SUB-FUNÇÃO

A dotação inicial prevista para despesa com saúde em 2020 era de **R\$ 75.208.150,00** e foi atualizada para **R\$ 101.820.794,22** tendo sido a despesa empenhada de **R\$ 95.962.574,19**. Os recursos próprios colaboraram com **R\$ 68.622.235,42 (67,39 %)** do total das despesas com saúde. Quanto às receitas, as transferências de Recursos totalizaram **R\$ 30.693.080,59** sendo **89,34%** correspondentes a recursos da União (**R\$ 27.423.944,99**), **7,13%** do Estado (**R\$ 2.189.135,60**) e **3,51%** provenientes de outro município (Convênio SAMU - Praia Grande - **R\$1.080.000,00**). Do total de recursos empenhados **19,73%** foram destinados à Atenção Básica, **51,14%** à Atenção de Média e Alta Complexidade (MAC); **3,20 %** à Vigilância em Saúde; **0,67 %** à Assistência Farmacêutica e **25,26%** à outras subfunções. Se analisarmos somente os recursos estaduais, **R\$ 50.908,00** se referem a assistência farmacêutica (insumos para diabetes R\$ 0,50 hab /ano) , Piso Fixo Estadual da Atenção Básica, **R\$ 407.264,00** ao Projeto Verão; **R\$ 310.000,00**; **R\$ 315.649,60** referente ao projeto Qualis Mais; Dose Certa **R\$ 33.346,00**; Sorria São Paulo **R\$ 18.000,00** e Recursos Covid **R\$ 1.053.968,00**. Apesar de termos evoluído e superado algumas dificuldades no preenchimento do SIOPS principalmente no que se refere às receitas e despesas dos recursos próprios, ainda estamos em processo de aprimoramento. Segundo o SIOPS, em 2020, a maior despesa empenhada **R\$ 49.071.518,13 (58,96%** do total da despesa) se concentrou na Assistência Hospitalar e Ambulatorial de Média e Alta Complexidade (MAC) tendo sido este ponto de atenção também responsável pela alocação da maior parte dos recursos próprios (**R\$ 35.358.610,58**). Em segunda colocação das despesas executadas está a Atenção Básica com **R\$ 24.2345.208,45**.

INDICADORES

Do total de repasses de recursos para a saúde do município a maior parte coube à União em **85,96%**. O indicador que se destaca mais uma vez é o referente à participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 : **28,25%** , ou seja, **R\$ 29.473.797,75** a mais do preconizado legal.A maior despesa se refere à folha de pagamento (**60,37 %**) , seguida por serviços de terceiros - pessoa jurídica (**11,33%**) e investimentos (**1,12%**). A despesa total com saúde sob responsabilidade do município em R\$/hab. teve um pequeno aumento, indo de **R\$ 852,13** em 2019 para **R\$ 942,63** em 2020. Tal situação continua a expressar a

insuficiência do financiamento do SUS pelas outras esferas de governo o que têm levado cada vez mais a despesas com saúde serem executadas com recursos do tesouro municipal.

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO DESPESA COM SAÚDE

A receita total para apuração da aplicação em saúde do município em 2020 foi de **R\$ 221.188.500,00**. As receitas de impostos líquida contribuíram com 59,50 % deste valor (IPTU maior arrecadação) e as receitas de transferências constitucionais e legais em **40,49%** (Cota-parte FPM maior transferência). As transferências de recursos do SUS foram da ordem de **R\$ 30.717.374,90** (incluindo rendimentos) tendo sido a maior participação da União. Quanto a dotação inicial houve uma suplementação em **R\$ 26.612.644,22** totalizando **R\$ 101.820.794,22** (dotação atualizada) da qual foi empenhada **R\$ 95.962.574,19**.

Das despesas executadas, a maior parte **R\$ 95.217.197,33**, se referem a despesas correntes (pessoal na maior parte, encargos sociais e outras despesas correntes) e apenas **R\$ 1.068.994,77** à despesas de capital (investimentos). No que se refere a despesas liquidadas por subfunção, **19,77%** se referem à Atenção Básica, **50,96%** a Assistência Hospitalar e Ambulatorial, **0,66%** ao Suporte Profilático e Terapêutico, **3,22%** Vigilância Epidemiológica (Sanitária incluída) e **25,39 %** em outras subfunções. Do total das despesas liquidadas, **R\$ 68.304.368,91** são referentes a recursos próprios tendo sido o percentual de aplicações em ações e serviços públicos de saúde sobre a receita líquida e transferências constitucionais de **30,70%**, bem acima do limite constitucional de **15%**.

Quanto aos recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19) advindos da transferência da União, repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19) totalizaram R\$ 9.242.528,23. Deste montante, as despesas empenhadas neste exercício foram de R\$ 1.858.010,94. Os recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19) foram de R\$1.053.968,00. Deste montante foram empenhados R\$ 692.629,96. Dos recursos próprios para covid-19 foram empenhados R\$ 317.057,44 para este exercício.

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Análises e Considerações sobre Auditorias

Análises e Considerações sobre Auditorias - Não foram realizadas auditorias em 2020.

11. Análises e Considerações Gerais

Análises e Considerações Gerais

Em 30 de janeiro de 2020 foi declarada pela OMS - Organização Mundial da Saúde *„Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional, em decorrência da Infecção Humana pelo novo Coronavírus (2019-nCoV)*. No Brasil situação de *Emergência em Saúde Pública de importância Nacional (ESPIN) foi declarada em Portaria nº 188 de 03 de fevereiro de 2020*. Apesar de toda crise financeira gerada pela pandemia, com impacto direto nos estados e municípios para o custeio das ações em saúde, conseguimos manter a cobertura da Atenção Básica acima de 80% e destacamos a melhora de alguns dos indicadores da Pactuação Interfederativa como Mortalidade prematura por DCNT e Mortalidade Infantil que teve queda significativa. No que se refere ao diagnóstico precoce do câncer de colo de útero e diagnóstico de câncer de mama, tivemos uma piora nas ações de rastreamento. Enfrentamos dificuldades na ampliação da cobertura das equipes de saúde bucal. A cobertura vacinal do calendário básico da criança e o cumprimento dos quatro ciclos para controle vetorial da dengue não atingiram as metas. Também as ações de educação permanente no município nas linhas de cuidado da Saúde da Criança, Mulher ,Diabetes e Saúde Mental foram suspensas e/ou realizadas de forma bem reduzida . Permanece a necessidade de criação de novo organograma da secretaria de saúde e reorganização da Regulação Municipal com informatização em rede assim como de uma Regulação Regional efetiva em co-gestão Estado/Municípios que realmente expresse o desejo de uma gestão regional solidária. A implantação efetiva das Redes de Atenção na nossa região , com a garantia da integralidade do cuidado permanece um desafio. O SAMU regional em Itanhaém mantém-se qualificado porém, ainda não foi possível a qualificação da UPA. Em 2020 a participação da receita própria aplicada em saúde conforme a LC 141/2012 foi de 30,70 %, percentual bem acima do preceito constitucional,demonstrando o desequilíbrio do custeio tripartite das ações e serviços de saúde que sobrecarrega os municípios aprofundado ainda mais pela recessão econômica, agravada pela pandemia pela qual o País passa atualmente.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Recomendações para o Próximo Exercício

Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

Para a próxima programação devemos contemplar as prioridades elencadas no Plano Municipal de Saúde para o período de 2018 a 2021 que ainda permanecem como desafios e continuar com todas as ações de enfrentamento da Pandemia , a saber :

- **Garantir a atenção integral à saúde do indivíduo por meio do modelo de atenção básica centrada na Estratégia da Saúde da Família e na articulação intersetorial com os demais níveis de complexidade do SUS.**

Manutenção da cobertura de AB em 85%, ampliação das ESB, implementação do acolhimento com classificação de risco na AB,LC HIPERDIA, implantação do prontuário eletrônico.

Ampliar a cobertura em Saúde Bucal com a contratação de asb e ampliação do n° de equipes.

Manter as referências para atendimentos dos casos suspeitos de covid-19 na Atenção Primária e UPA; rastrear contactantes de casos suspeitos de covid-19 através da Atenção Primária e Vigilância; monitorar todos os casos suspeitos; implementar as estratégias de vacinação covid-19 no município.

- **Promover a integralidade do cuidado em todos os níveis de atenção do sistema mediante aprimoramento da política de atenção especializada.** Prioridade: qualidade do laboratório municipal, exames de apoio (tomo, USG); aprimorar a regulação municipal com monitoramento permanente da necessidade/demanda e oferta de serviços ;participação do gestor na CIR na implantação das Redes Regionais de Saúde

- **Aperfeiçoar a urgência e emergência e melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços de saúde do município de Itanhaém.** Qualificar a UPA, manter qualificação do SAMU, estabelecer uma regulação regional em co- gestão com os municípios

- **Promoção da atenção integral da saúde da mulher e da criança e implementação da Rede Cegonha com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.** Ampliar cobertura de vacinas do calendário básico de vacinas da criança menor de 2 anos;Monitorar as consultas de puerpério ;Aprimorar o planejamento familiar principalmente adolescentes,qualificar de forma permanente o pré-natal de baixo risco do município (Apoio Matricial atendimento compartilhado),qualificação do pré-natal de alto risco no município (USG obstétrico, exames laboratoriais)

- **Fortalecimento da Rede de Saúde Mental.**(apoio matricial realizado pelo Caps II. AD e i. ; implantar acolhimento no CAPS II para pacientes novos)

- **Garantia da atenção integral ao idoso e aos portadores de doenças crônicas não transmissíveis. (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)** - Implantação do atendimento programático ao Hipertenso e Diabético em todas USF conforme protocolos municipais e ministeriais e classificação de risco; realizar nas USF caminhadas e exercícios físicos assistidos com a participação de técnicos e ACS, sob supervisão do educador físico da Academia da Saúde; realização de Campanha de Prevenção de Diagnóstico Precoce do Câncer Bucal durante vacinação de idosos para influenza;realizar ações de promoção em saúde e prevenção enfatizando o trabalho em grupo nas Unidades de Saúde da Família; monitor os usuários do Pronto Atendimento para contra-referência a Rede de Serviços de Atenção Básica(hipertensos,diabéticos);implantar ações envolvendo também outras esferas da gestão (Esporte, Cultura, Assistência Social, Educação) para viabilizar ações de incentivo a mudança de hábitos da população de Itanhaém reduzindo o sedentarismo (estimulando atividade física), tabagismo, alcoolismo e melhorando os hábitos alimentares e envelhecimento saudável; organizar serviço de matriciamento em diabetes e hipertensão entre rede básica e CEDI e cardiologia com protocolos de atendimento, monitoramento e supervisão em serviço; ampliar acesso de informação para prevenção de câncer de próstata em todas as consultas com a população masculina (hetero, homo, bi, travestis e transexuais) e realização de campanha municipal ; ampliar a cobertura de coleta de preventivo do câncer de colo uterino;garantir acesso a exame de mamografia de rastreamento realizada em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária

Consolidação e qualificação do sistema de Vigilância à Saúde.

Prioridade: Implantação do Plano Municipal de enfrentamento da transmissão vertical de Sífilis, HIV e hepatites virais

- **Garantia da Assistência Farmacêutica.**-Garantir oferta dos medicamentos da REMUME

- **Aprimoramento da gestão do SUS, da gestão participativa e controle social.**

Realizar audiências públicas quadrimestrais, garantir a atuação do Conselho Municipal de saúde com a realização de reuniões mensais.

- **Aprimoramento da gestão do trabalho e educação permanente.** Elaboração de um Plano Municipal de Educação permanente, matriciamento em Saúde Mental, Saúde da Criança, Saúde da Mulher , Diabetes e Hipertensão.

FABIO CRIVELLARI MIRANDA
Secretário(a) de Saúde
ITANHAÉM/SP, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:
Sem Parecer

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:
Sem Parecer

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:
Sem Parecer

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:
Sem Parecer

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:
Sem Parecer

Auditorias

- Considerações:
Sem Parecer

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:
Sem Parecer

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:
Sem Parecer

Status do Parecer: Encaminhado ao Conselho de Saúde

ITANHAÉM/SP, 30 de Março de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Itanhaém